ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 42

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

Grande incendio na Bahia. Correspondencia do Rio. Notas indiscretas. Na maciota. A hygiene no Maranhão. Pio X e o Quirinal. Saúde do Summo Pontifice. Eleição do sr. Amador para presidente da Republica do Panamá. Como se fez a independencia da Nova Republica. Papel do sr. Busan—Varilla.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado federal

Rio, 22.

No senado foi encerrada hoje a ultima discussão dos projectos complementares do tratado do Acre.

A votação ficou adiada por falta de numero.

Governo do Acre

Rio, 22.

O Acre, segundo consta, será administrado provisoriamente pelo commandante do 1.º districto militar.

Navegação do Norte

Rio, 22.

Está formada nesta praça uma nova companhia de navegação a vapor para transporte de passageiros e cargas até Manáos, com escala pelos principaes portos do norte.

Obed Cardoso

Rio, 22.

Hoje, ás 7 horas da manhã, chegou o celebre Obed Cardoso.

Compacta multidão de curiosos apinhava-se na Estação Central para vel-o.

Os jornaes referem que o criminoso, depois da ultima e escandalosa fuga effectuada aqui, esteve em S. Christovão escondido na casa de um amigo durante cinco dias, findos os quaes partiu para Minas-Geraes no trem mixto da estrada da companhia Melhoramentos do Brazil.

Obed e Jayme, seu companheiro, foram recolhidos á casa de detenção.

Estão ambos incommunicaveis.

Barão do Rio Branco

Rio, 22.

O dr. Francisco Fajardo aconselha o sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, a que se retire para a Europa, visto achar-se com o organismo fatigadissimo, tornando-se-lhe absolutamente necessaria a estadia em clima temperado.

Leilões nas Alfandegas

Rio, 22.

O sr. ministro da fazenda, dr. Leopoldo de Bulhões acaba de resolver que o producto dos leilões, effectuados nas alfandegas, seja pago em papel.

Serviços no norte

Rio, 22.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, viação e obras publicas, cogita de nomear um profissional idoneo para ir ao norte organizar e fiscalizar serviços de vias-ferreas e açudes, que se têm de construir nas regiões flagelladas pela secca.

Dr. Bernardino de Campos

Rio, 22.

Chegou de S. Paulo o respectivo presidente, dr. Bernardino de Campos.

Veiu terminar o tratamento do seu incommodo ophtalmologico.

Falta de transportes

Rio, 22.

A imprensa da tarde dá noticia de que a falta de transportes para os generos de Pernambuco ainda continúa, prejudicando extraordinariamente esta e a nossa praça.

Reclama de novo do governo providencias urgentes no sentido de cessar tão grande mal.

Augmento de vencimentos

Rio, 22.

Por decreto de hoje foi concedido o augmento de dez por cento sobre os vencimentos que percebe o dr. José Bandeira de Mello, lente do extincto curso annexo á Faculdade de Direito do Recife.

Sal refinado

Rio, 22.

O sr. ministro da fazenda dr. Leopoldo de Bulhões, resolveu que o sal refinado não está sujeito ao imposto de consumo.

Peste bubonica

Rio, 22.

Deu-se hoje um caso de peste levantina.

Cambio

Rio, 22.

O cambio fechou hoje a 12 1/4.

Dr. Alfredo Varella

Curityba, 22.

O dr. Alfredo Varella, que resolvera vir até esta capital, viu-se obrigado a regressar para o Rio de Janeiro, pois seria aqui repellido pelo povo.

Grande incendio

Bahia, 22.

Acaba de ser destruida por um pavoroso incendio a grande «Drogaria Americana».

O acreditado estabelecimento estava seguro apenas no valor de tresentos contos de réis, sendo aliás os prejuizos calculados em mil contos de réis.

Mais de dez predios ficaram destruidos.

O serviço de extincção do incendio foi feito pelo corpo de bombeiros, sendo que diversas praças ficaram feridas.

EXTERIOR

Exercito portuguez

Lisboa, 22.

Foram mobilizados quinze mil homens do exercito em nossas fronteiras.

Russia e Japão

Londres, 22.

Não ha recentes noticias da guerra do Extremo Oriente, sendo isto perfeitamente explicavel pela distancia que separa as tropas russas, acampadas no Yalu, das japonezas nos portos de desembarque.

A esquadra da Russia, que estava demorada pelo gelo no porto de Vladiostock, partiu dalli afinal. Vae incumbida especialmente de destruir os cabos japonezes, cortando, assim, todas as communicações do imperio insular com os demais paizes.

Entretanto garantem de Tokio a estadia da referida esquadra russa naquelle mesmo porto.

O «Times» ataca a França por permittir que os navios russos tomem carvão em Djibouti.

O «New-York Herald» publicou despachos telegraphicos de Tokio affirmando que os japonezes derrotaram 2,500 russos no Yalu.

Affirma-se em Pariz que no combate naval de Chemulpo, um couraçado-cruzador do Japão ficou fóra de combate.

De S. Petersburgo telegrapham communicando que o general Kouropatkine foi nomeado commandante chefe das tropas na Mandchuria.

Em Shanghai a respectiva auctoridade intimou, porém debalde, a canhoneira russa «Manjjur» a abandonar o porto. A' vista da recusa do commandante, a referida auctoridade pediu o apoio da esquadra japoneza de Pey-Yang, a fim de poder executar a intimação.

Ministerio

Londres, 22.

Em Cope-Town foi organizado já o novo ministerio.

Experiencias de submarinos

Pariz, 22.

No arsenal de marinha de Cherburgo reina a maior actividade.

Têm-se effectuado, com resultados excellentes, experiencias das submarinos.

Em favor da Russia

Pariz, 22.

O sr. Méline pronunciou ultimamente, em Saissons, apregoando o fortalecimento do exercito e da armada e fazendo votos pela victoria dos russos.

Foi muito applaudido.

Cardeal Gibbons

Roma, 22.

Foi nomeado bispo primaz dos Estados Unidos da America do Norte, o cardeal Gibbons.

Tremores de terra

Roma, 22.

Teem-se dado ultimamente varios tremores de terra na Sicilia.

Tropas hespanholas

Madrid, 22.

Para as ilhas baleares, onde se manifesta uma greve dos maritimos, acabam de seguir tropas.

Bombardeio

S. Domingos, 22.

Os cruzadores norte-americanos «Hartford» e «Columbia» bombardearam o porto.

Ilhas incendiadas

Buenos-Ayres, 22.

As ilhas do Paraná acabam de ser devastadas por um grande incendio.

Os prejuisos estão calculados em duzentos mil pesos.

O «Liguria»

Buenos-Ayres, 22.

Desencalhou o cruzador italiano «Liguria.»

Revolução uruguaya

Buenos-Ayres, 22.

Consta que Apparicio Saraiva bateu o general Benavente em Passo-los-Toros e está preseguindo o general Moniz, que se acha refugiado na cidade de Mello.

CARTAS DO RIO

Rio, 12 de Fevereiro

O ACRE NO SENADO

Tivemos ainda no senado, como na camara, o segredo de Polichinelo, a respeito das sessões secretas para discussão do tratado do Acre.

Bem que o sr. Affonso Penna se empenhou para que o sigilo fosse o mais absoluto e nesse sentido, honra lhe seja o presidente da alta casa do congresso não só concitou o amor proprio dos senadores, como imprimiu aos trabalhos do senado as maiores cautellas, os maiores cuidados.

Assim, diariamente, recebidos os senadores no recinto e poucas dependencias que ficam contiguas, todas as portas eram fechadas, antes o sr. 1.º secretario fazendo uma inspecção rigorosa, para evitar que algum reporter audacioso mergulhasse por sob qualquer movel ou se occultasse em qualquer esconderijo.

Tudo no emtanto foi baldado: as sessões secretas foram bem o segredo personagem italiano, que nas feiras de sua terra se mostrava de loquacidade incommensuravel e que mais tarde, transplantado para o theatro foi acceito moralmente para symbolo dos mais refinados falastrões.

E o segredo de Polichinelo quadrou bem com a época, coincidindo a discussão amplamente divulgada com os brados carnavalescos que desde oito dias já se ouvem estridulos e folgasões.

E tem sido por isso divertidissimo o que se tem passado com as sessões sigilosas, a portas fechadas.

Os bisbilhoteiros reporters reunem-se quotidianamente na secretaria do senado e era ali, desde meio dia ás 4 horas que architectavam os planos da bisbilhotice mais bem combinadas.

Elles se dividiram por turmas de dois, associados nas investigações e na permuta do que obtêm.

Começavam por abordar os senadores amigos, recolhendo aqui os nomes dos que falaram, ali um incidente; conhecido o pensamento do orador, opposicionista ou não, já havia meio caminho andado. Depois, o trabalho era feito á noite, em casa de amigos indiscretos ou mesmo junto das familias dos representantes da nação.

Até de Petropolis, por telegramma, tarde da noite, vinham resumos de discursos... secretos.

Dest'arte, as sessões do senado, tal como já tinha acontecido com a camara, foram o que ha de mais publico, porque, cada jornal caprichava em dar trabalho o mais completo.

E, diga-se em honra da reportagem, com muito mais esforço porque os resumos do que se passava no senado eram o resultado de um esforço ingente desses trabalhadores de imprensa, ao passo que os extratos da camara eram abertamente feitos pelos proprios deputados.

Foi por isso mesmo que, no dia seguinte ao da 1.ª sessão secreta, occupando-se o sr. Azeredo das minucias com que os jornaes tinham relatado o que se havia passado, o sr. Catunda replicou-lhe que não havia senão que louvar a reportagem na sua argucia operosa, pois trancadas todas as portas e não penetrando nenhum estranho no recinto ou dependencias visinhas, estava claro que as indescripções corriam á conta dos senadores, depois que dali sahiam.

Justo e perfeito, como se diz nas lojas maçonicas!

E não lhes dou aqui resumos de discursos, que a chronica não comportaria, além de que elles nem mesmo chegariam a dar idéa dos argumentos desenvolvidos.

Citar-vos, emtanto, os nomes dos senadores que se oppozeram ao tratado e dos que o defenderam basta á elucidação das idéas emittidas, por que ellas obedeceram a pensamentos e modos de ver já amplamente externados.

Tivemos, pois, contra o convenio de Petropolis, guardada a chronologia das sessões, desde o rompimento do debate, conforme lhes telegraphei: os srs. Azeredo, Ruy Barbosa, Murtinho, Metello, Lauro Sodré e Pinheiro Machado; ao todo seis.

A favor os srs.: Glycerio, Rosa e Silva, Martins Torres, Bernardo de Mendonça e Virgilio Damazio.

Dos oradores que combateram o convenio, é bem de ver, salientou-se, como era natural, ainda que os outros revelassem um estudo acurado da materia, o sr. Ruy Barbosa, que não fez um discurso, mais leu a sua ampla exposição de motivos, que representa, já tive occasião de lhes dizer, um trabalho de largo folego e fecunda erudição.

Mas, ainda assim, os jornaes fluminenses abriram nessas paginas luminosas profundas brechas, porque ficou provado que, combatendo s. exc. o pacto pela cessão do territorio, confessa na sua exposição que a principio tinha concordado com essa concessão.

Ora, o contrario seria justificavel: que sua exc. se batesse para que nem um palmo de terra fosse dado á Bolivia e depois recuasse deante das concessões que aquella parte litigante fazia; mas, começar por ceder e depois recuar, é o que não se comprehende e dahi o partido que contra o plenipotenciario vencido tiraram *O Paiz*, a *Gazeta de Noticias* e a *Tribuna* em discussão esmagadora.

Houve da parte dos que defenderam o tratado discursos de argumentação a mais profunda e neste caso está o do sr. Bernardo de Mendonça, que occupou a tribuna durante dois dias, proferindo uma oração que honra o seu credito de jurista cheio de merecimento.

O eminente sr. Rosa e Silva desempenhou papel salientissimo na sessão de 8, quando o sr. Murtinho, em meio de seu discurso, apresentou um requerimento, para que o governo informasse se o territorio dado á Bolivia como compensação, tinha sido com direitos de soberania, podendo ella fortifical-o.

Era um recurso de estrategia parlamentar, tendente a baralhar a questão, além de procrastinal-a.

O requerimento teve a sustental-o, além de seu autor, os srs. Azeredo e Ruy Barbosa, e a impugnal-o o sr. Glycerio.

A influencia decisiva que a palavra magica do senador bahiano exerce no espirito dos que o ouvem, mesmo os mais bem preparados, parece que collocou o senado n'um symptoma de vacillação e incerteza.

O sr. Rosa e Silva o percebeu e veiu á tribuna combater o requerimento, e, mais do que elle, os conceitos e os argumentos do egregio parlamentar bahiano.

E fel-o o preclaro pernambucano com uma justeza de vista admiravel, com uma argumentação de não deixar duvidas, com uma dialectica de direito insophismavel.

Os tratados julgam-se pelas suas clausulas escriptas e a que se refere ao territorio cedido não deixa margem a inquirições, disse o sr. Rosa e Silva, lendo o trecho colimado.

Demais, pedia informações ao governo porque e para que?

Tratando-se de um pacto bi-lateral, que podia o governo responder, se não lhe era dado interpretar por si só, e, se para qualquer emergencia duvidosa é que o tratado instituira um tribunal de arbitramento?

As palavras de sua exc., ouvidas com o acatamento de sempre, dissiparam todas as duvidas: o requerimento do sr. Murtinho foi regeitado por 32 contra 9 votos.

Mas o debate está encerrado desde esta tarde, com o discurso do sr. Pinheiro Machado, e o tratado approvado em votação nominal por 35 contra 9 votos.

Resta dizer, que no senado como na camara, o convenio Rio Branco-Pinilla teve a mais ampla discussão entre oradores que, mesmo no calor de um debate por vezes extremado, nunca deixaram de honrar o seu credito pessoal e a delicadeza da nossa nacionalidade, examinando em assumpto de natureza melindrosa, por isso mesmo que envolvia interesses reciprocos entre nós e uma nação estranha e amiga.

Vai agora o senado discutir e votar os projectos complementares; estes, porém, não darão logar a orações estafantes, e, começada a discussão no dia 17 provavelmente, estará terminada a 20 ou 21, como sempre lhes affirmei.

***

Da camara nada tenho que dizer: depois da minha ultima carta ella nada mais tendo a fazer não conseguiu numero para funccionar.

A maioria se bem tem andado a vapor ou a trem, já bate longe.

A REVOLUÇÃO NO URUGUAY

Coube á *Tribuna*, tratando da revolução na Republica do Uruguay despertar a attenção do governo para a situação calamitosa em que se encontram os nossos patricios da fronteira, as duas por tres victimas dos odios e vinganças accesos entre *colorados* e *blancos*.

O jornal vespertino citou mesmo factos de trucidamentos de brazileiros estranhos á lucta, saques e violencias em estancias e propriedades delles, praticadas por forças governistas do general Muniz, sem que a legação em Montevideu podesse impedir o respeito devido, tão desapparelhada está ella de recursos, ao demais entregue a um plenipotenciario velho e cansado, o sr. Francisco Cunha e ali sosinho, pois até seu secretario está licenciado nesta capital.

E insistiu a *Tribuna*, em nome dos nossos direitos e da garantia dos nossos concidadãos que o governo fizesse partir um navio de guerra para o porto de Montevideu, onde já estão dois da argentina.

Dois dias se passaram depois destas considerações patrioticas da *Tribuna* e eis que telegrammas da capital Uruguaya, annunciavam que a colonia brazileira tinha ido á legação pedir um navio brazileiro para garantir-lhe a vida e os interesses.

Viu assim o governo como eram exactas as ponderações do jornal vespertino, como era incerta a situação dos brazileiros ali e como era inactiva a legação em Montevideu, e então resolveu mandar um navio d'armada, que ainda não partiu, tal a nossa pobresa em elementos navaes, tão grande o anniquilamento da nossa marinha.

Isto foi bem ha oito dias e ainda se prepara e se experimenta o cruzador-torpedeiro *Tymbira*, designado para essa commissão!

A SECCA DO NORTE

Felizmente que aos brados da imprensa e aos echos dos desesperados da fome, o governo se resolveu a acudir as populações flagelladas pela secca ao norte da Republica.

Os primeiros actos annunciados hontem foram dos appellos feitos pelo dr. Rodrigues Alves e ministro do interior aos presidentes de São Paulo, Paraná e Minas, pedindo-lhes para aceitarem o maior numero de emigrantes vindos dos Estados perseguidos pelo infortunio.

A resposta foi prompta e generosa, sendo que o governo de Minas declarou que não só receberia a todos os retirantes que para lá fossem, como considerava isso um beneficio á sua lavoura.

Hoje, porem, já se sabe que o governo ampliou, como convinha, as medidas de soccorro, resolvendo o abaixamento das tarifas nas estradas de ferro para o transporte de generos de primeira necessidade, o transporte em navios fretados á conta do governo para os individuos que quizerem emigrar e, finalmente, o ataque a obras de açudagem, de modo a se offerecer trabalho aos infortunados pela inclemencia da natureza, ao mesmo tempo que ficarão estabelecidos recursos de garantia contra calamidades futuras e de facil previsão, dada a reincidencia periodica com que ellas devastam os solos daquellas zonas.

A MANIFESTAÇÃO RIO BRANCO

Cresce e avulta por adhesões sinceras, vindas de toda a parte, a manifestação que a 20 do corrente será levado a effeito, em honra do illustre brazileiro barão do Rio Branco.

O programma já organizado é vasto de homenagens á sua exc., constando de faustosa recepção por commissões na barca em que o ministro do exterior virá de Petropolis, á tarde; prestito civico com carros allegoricos para saudal-o no palacio Itamaraty; sessão civica á noite no theatro São Pedro, com discurso de Olavo Bilac, escolhido orador official: entrega de medalhas de ouro commemorando a sua triplice victoria diplomatica; arcos de triumpho em certas ruas etc.

DRAMA DE ADULTERIO

Teve a semana um desses dramas emocionantes, ainda que os seus protogonistas pertencessem á camada inferior da sociedade.

Chama-se José dos Santos, portuguez, o marido que tingido pelo aguilhão do ciume, despertado nos seus brios, ferida a honra conjugal, executou a sentença de Dumas.

A esposa infiel, Maria das Dores Teixeira, estava n'um açougue proximo de casa, a rir e a derreter se com o empregado José Luiz Martins, contra quem o esposo ludibriado já alimentava fundadas suspeitas.

Subito, apparece José dos Santos que empunhava engatilhado revolver; ouvem-se tres tiros consecutivos, a mulher cae ensanguentada e ferida gravemente, o amante foge com um projectil encravado n'um braço.

O resto foi o commum: prisão do marido assassino, hospital para a ferida e perseguição do Lovelace para depor na policia.

O CARNAVAL

Estamos quase no reinado de Momo e de Baccho; ouve-se já o classico *Zé-Pereira* que ensaia nos quatro angulos da cidade e todo o mundo se prepara para ver passar os ricos prestitos das grandes sociedades, os Democraticos, os Fenianos, os Tenentes do Diabo, os Paladinos do Cattete, os Paladinos da Cidade Nova, o club de São Christovam e mil e um grupos carnavalescos, bons ou máos, ridiculos ou espirituosos, sem falar nos bailes á phantasia de salões aristocraticos, como os do club da Tijuca etc.

Ah! se eu podesse fechar os ouvidos e me fechar em casa nestes dias de loucura e embriaguez!...

FALLECIMENTO

E fecho a chronica com a desoladora noticia da morte occorrida hoje, do dr. Thomé Torres, vice-presidente do tribunal civil e criminal e um magistrado distinctissimo a todos os titulos.

(Do nosso correspondente.)

NOTAS INDISCRETAS

Em um destes ultimos domingos publicou o *Diario* em seu rodapé da primeira pagina a historia de um cabuloso rapaz—o *Manjuca Guedes*, a quem a má sorte e injustificada presumpção arrastavam a verdadeiros desastres na vida.

Era uma phantasia aquella historia, innocente e simples.

Ante-hontem, porem, deparámos nas *Publicações Solicitadas* d'*A Provincia* com as seguintes linhas:

BARREIROS

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Ao *engraçado* folhetinista do *Diario* e ao respeitavel publico preciso declarar duas verdades em contraposição ao—allegado e não provado—no seu conto, notoriamente a mim referente.

E' inexacto tenha eu necessitado de protecções para sair-me galhardamente nos meus exames; se os meus professores attendem ao grão de parentesco afim que tenho com um dos seus mais distinctos collegas, não sou eu disto culpado.

E' ainda inexacto tenha sido eu contemplado em qualquer lista da patriotica Guarda Nacional; meu digno Pae occupa sem ter tal honra solicitado, o respeitavel posto de commandante superior da 78.ª brigada, graças á expontanea gentileza do nosso inclyto chefe—o sr. Barão de Lucena.

Fevereiro de 1904.

Manoel Guedes Junior.

Imagine-se o nosso espanto!

Então aquelle pobre *Manjuca*, do *desodorante cacophaton*, aquelle rapaz *magro, longo, empertigado, como um inglez que houvesse engulido uma bengala*, aquelle *promotor publico de casaca e luvas*, existe realmente de carne e osso, alli em Barreiros!

E, o que é mais estupendo, são dous os *Guedes Manjucas*: o que assignou o artigo é filho de pai de igual nome!

Bem se diz que todo o conto tem a sua realidade...

Ha, todavia, n'essa mystificação uns pontos que podem ser elucidados.

Desde que são dous os *Manjucas*, o *senior* e o *junior*, a qual delles caberá melhor a carapuça?

O *junior* garante que *não teve necessidade de protecção para sahir galhardamente nos seus exames*.

Será então o *senior* o *Manjuca aperfeiçoador da cola e da descoberta das infalliveis recommendações para os examinadores*?

O *junior* realmente *não é culpado si os seus professores attendem ao grão de parentesco afim que tem com um de seus distinctos collegas*...

E o *senior*? Será mesmo este o verdadeiro *Manjuca Guedes* do folhetim?

O *junior não foi contemplado em qualquer lista da patriotica guarda* (salvo seja) *nacional*.

Mas o *senior occupa, sem ter tal honra sollicitado, o respeitavel posto de commandante superior da 78.ª brigada (?), graças á expontanea gentileza do inclyto chefe de ambos, sr. barão de Lucena*.

Filho de commandante superior de brigada é por força *tenente veterinario*...

D'ahi as nossas duvidas.

Seja como fôr, si o conto do rodapé do *Diario* é *notoriamente* a biographia do sr. Manoel Junior não valeria a pena que este viesse á imprensa sómente para oppôr-lhe *aquellas duas verdades, allegadas e não provadas*.

Dizia Jorge Duruy que os nomes antigos são como os fatos feitos: raras vezes assentam bem em quem usa-os.

Por excepção talvez o appellido de *Manjuca Guedes*, uma tradição de certo, vae magnificamente no sr. Manoel Junior.

Manjuca Guedes, da *patriotica guarda*...

Não ha nada mais expressivo e galante, na realidade!

NA MACIOTA...

CCXCI

«No problema da paternidade, d. João 6º era uma especie de zero a esquerda, sem virgula.»

(Dr. *Ferrer*.)

Como? Sem virgula?! .. Protesto.
Falsa parece-me a expressão:
Virgula tinha d. João Sexto;
Não tinha, e o caso é manifesto,
Ponto de admiração...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 20 deste mez foi prorogado, por 50 dias, o prazo marcado para o bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque assumir o exercicio do cargo de juiz municipal de Ingazeira.

CONGRESSO DO ESTADO

Realizou-se hontem, á hora legal, a 10.ª sessão extraordinaria sob a presidencia do dr. Antonio Pernambuco, tendo comparecido os srs. João Coimbra, Antonio Pernambuco, João Pontual, Euphrasio Cunha, Silva Fragoso, Bertholdo Galvão, Francisco Synesio, Pereira da Costa, João Elysio, Oswaldo Machado, Domingos Gonçalves, Meira Filho, Araujo Lima, José Osorio, Joaquim Guimarães, Francisco Correia, Faria Neves, Eduardo de Oliveira, Coêlho de Moraes, Arthur de Albuquerque, Francisco Boulitreau, Motta Silveira, Leopoldo Gusmão e Gonçalves da Rocha.

Foram lidas as actas das sessões antecedentes e não havendo impugnação nem reclamação, deram-se por approvadas.

Não havendo quem quisesse utilisar-se da palavra na hora do expediente passou-se á ordem do dia:

Submettendo-se á discussão o requerimento do sr. Oswaldo Machado, apresentado em sessão anterior, oraram os srs. João Elysio, 2 vezes e Oswaldo Machado 2 vezes, tendo este sr. congressista mandado á mesa o seguinte:

«A commissão será nomeada para consolidar as emendas e os substitutivos tendo em vista a discussão havida.—Oswaldo Machado.»

Retiraram-se alguns srs. congressistas.

O sr. presidente deu explicações do seu procedimento permittindo discussão sobre o requerimento approvado.

Encerrada a discussão do requerimento e adiada a votação por falta de numero, continuou a discussão do projecto de Regimento.

O sr. João Elysio, usando da palavra, terminou seu discurso requerendo o adiamento.

Apoiado seu requerimento, o sr. presidente considerou adiada a discussão e em seguida levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Votação do requerimento do sr. congressista Oswaldo Machado e continuação da anterior.

A bordo do *Una* deverá amanhecer em nosso porto, de regresso da ilha de Fernando de Noronha, onde fôra examinar o forte ali existente, o exm sr. general Serra Martins, digno commandante do districto militar.

Acompanharam-no os seus ajudantes de ordens srs. tenente Vicente Cesario e alferes dr. Coêlho Ramalho.

O sr. coronel Pedro Nery, commandante do 2º de infanteria, que na ausencia de s. exc. ficara respondendo pelo expediente do quartel general, convida para assistirem ao desembarque os officiaes da guarnição.

Deverá prestar as honras devidas ao sr. general Serra Martins uma guarda do 14.º batalhão de infanteria.

NO LAR

Em vistoso cartão-chromo participaram-nos a sua chegada á Terra os innocentinhos gemeos, Frederico e Eduardo, filhos do brioso 1º tenente da armada sr. Frederico Octavio de Lemos Villar, digno immediato da escola de aprendizes.

Aos recemnascidos uma prospera existencia e aos seus extremosos paes os nossos parabens.

Tendo a Associação commercial beneficente de Pernambuco recebido diversas reclamações sobre a demora nas descargas de alvarengas, com varias cargas para os armazens da alfandega, a directoria, pelos seus presidentes e secretario, acaba de pedir as necessarias providencias ao digno sr. inspector d'Alfandega.

O illustre sr. coronel Antonio Aranha conferenciou com o sr. administrador das capatazias e aos directores da Associação commercial foi garantida prompta remoção dos embaraços e atrazos das descargas que tão penosamente prejudicam as companhias de navegação e mesmo a todo o commercio desta praça.

Proseguem activamente as diligencias policiaes presididas pelo sr. tenente Manoel Epiphanio, sobre o barbaro assassinato de que foi victima o desventurado *Manoel Mayão*, facto de que nos temos occupado em varias edições.

Pelos depoimentos que foram até agora prestados, e com serias supposições, que se attribue a *Manoel Gayamum* a auctoria do facto, supposições que são corroboradas pelas contradicções que se notam no interrogatorio do indigitado assassino.

Hoje passamos a fornecer aos leitores ligeiros apanhados das deposições de Theophilo Alves Pereira, um dos companheiros de *Gayamum* no dia do crime, Emilia Celecina dos Prazeres, alcunhada *Zaruenda* e Felismina Tavares de Lyra.

O primeiro relata em seu depoimento, que em a noite do crime, em companhia de *Manoel Gayamum*, quando depois de haver a passeio percorrido varias ruas do bairro de Santo Antonio, ambos se dirigiam para casa, ao passarem cerca de 10 horas pela rua Imperial, nas proximidades do sobrado amarello, encontraram a mulher de nome Emilia, conhecida por *Zaruenda* que, travando conversação com *Gayamum*, dissera-lhe que não passasse pela ponte de Afogados, pois ali se postara uma força de policia.

A mesma mulher accrescentou achar conveniente que elle fizesse caminho pela linha ferrea de S. Francisco, porque ha pouco se havia dado o assassinato de *Manoel Mayão*.

Accrescentou que *Zaruenda* nessa occasião estava acompanhada por um individuo de côr parda, o qual não conhece, individuo que aliás não tomou parte na conversação com *Gayamum*, confirmando no mais as declarações de Izaias.

Entretanto disse que depois de haverem deixado a esse ultimo, elle e *Gayamum* voltaram a passear em Santo Antonio, indo até o pateo do Carmo, de onde retrocederam, nada mais adiantando sobre o facto criminoso.

Convém notar que Theophilo quando confirma o depoimento de Izaias, nega a circumstancia allegada por *Gayamum*, de ter na *Padaria Victoria* comprado um pão onde occultara uma faca e sim bolachas como diz o segundo.

Emilia Celecina dos Prazeres, conhecida por *Zaruenda*, disse em seu depoimento, que tendo no ultimo dia do carnaval saido como porta bandeira do samba *Primeiro do anno*, quando o mesmo se dirigia para a séde na ponte de Afogados, varias pessôas disseram a *Joca do Izidro*, director do samba, que seu irmão *Mayão* havia sido assassinado, pelo que o mesmo dissolveu-se.

Ella então, duas companheiras e um seu filho, caminharam para a rua Imperial, deixando ao passar pela séde dos *Cabeças brancas* a bandeira do samba. Ao chegarem á altura do sobrado amarello ahi encontrou *Gayamum*, que lhe perguntara se o samba havia se dissolvido, ao que respondeu affirmativamente, accrescentando que em consequencia da morte de Manoel *Mayão*.

Zaruenda não fez porém, no seu depoimento, referencia ao que Theophilo narra de ter ella prevenido a *Gayamum* de de não passar pela ponte de Afogados.

Felismina Tavares de Lyra, por fim em seu interrogatorio, apenas assevera que estava na noite de terça-feira do carnaval, á porta do quadro de *d. Rosinha*, á rua Imperial, onde mora, quando viu passarem apressadamente *Manoel Gayamum* e um outro que não conhece, não sabendo o motivo porque assim fugiam.

— O *Jornal Pequeno*, em sua edição de hontem, mal informado, noticiou que *Gayamum* havia morrido em consequencia de um espancamento que soffrera.

Esse espancamento não se deu, como já teve occasião de verificar o subdelegado local, e peor ainda a morte de *Gayamum*.

O supposto criminoso acha-se bem disposto no seu cubiculo da casa de detenção, onde poderá ser procurado por quem tenha interesse em verificar a inexactidão do *Jornal Pequeno*.

O MALHO

O ultimo numero da acreditada revista fluminense de Calixto Cordeiro, datado de 13 do corrente, insere em uma de suas paginas a gravura do palacete occupado pelo nosso jornal, fazendo-a acompanhar das seguintes palavras, que com justo orgulho transcrevemos:

«Rendemos nesta pagina uma homenagem ao grande orgão que é o *Diario de Pernambuco*, dando aqui a gravura do monumental palacio em que elle está installado e representa um bello exemplo da iniciativa do seu director-proprietario, o eminente dr. Rosa e Silva.

Fazem dois annos que o illustre brazileiro adquiriu a propriedade daquella folha, a mais antiga do Brazil, e que tinha então suspensa a sua publicidade, e dahi para cá o seu escôpo foi reformal-a de *fond en comble*, desde o seu material typographico até á construcção desse magestoso edificio que está ornando uma das mais transitadas ruas do Recife, de modo a se julgar por essa empresa grande e prospera da cultura e do adeantamento do povo pernambucano. Tocando a nós outros o reflexo moral da imprensa que cresce e avulta, a homenagem que prestamos ao *Diario* tem o cunho da maior sinceridade».

Inserindo as palavras obsequiadoras com que a redacção d'*O malho* em extremo nos penhora, fazemos em retribuição, os melhores votos pelas prosperidades da revista que em tão pouco tempo soube dominar por meio da caricatura sã e do humorismo inoffensivo a população cosmopolita do grande centro Brazileiro.

A justiça com que *O malho* se refere ao «bello exemplo da iniciativa» do nosso querido director sr. dr. Rosa e Silva, com o soerguimento do decano da imprensa Brazileira, sendo como é o reflexo da opinião sensata e imparcial do Estado e do paiz, diffunde-nos alentos novos para cada vez mais traduzir no officio diario do jornalismo, as tradicções gloriosas que cobrem o nome do emerito director proprietario do nosso orgão.

A popular revista, ao espirituoso collega os sinceros agradecimentos do *Diario de Pernambuco*.

Principio de incendio

Francisco Costa, caixeiro da mercearia do sr. Manoel Eladio, á rua de Hortas n. 7, em companhia de um outro e de um creado achava-se dormindo no interior daquelle estabelecimento, quando á 1 hora da madrugada de hoje notou que, do lado da armação, saia grande quantidade de fumo.

Procurando verificar o que era encontrou então o deposito de kerosene incendiando-se.

Dando o grito de alarma, promptamente compareceu a patrulha de Santo Antonio, que com algumas bacias d'agua extinguiu o fogo. Os prejuizos foram diminutos.

Por esse tempo as egrejas tambem deram o mesmo signal e a companhia de Bombeiros recebia aviso pelo telephone.

Saindo logo do respectivo quartel, conduzindo o pesado material, sob o commando do sr. capitão Passos, quando aquella companhia ali chegou não eram mais precisos os seus serviços.

O predio que é propriedade do sr. Antonio Soares Pinto, acha se seguro na companhia *Amphitrite*, estando as mercadorias tambem seguras em 6:000$ na *Paraense*.

Ao local do sinistro, compareceram o subdelegado de Santo Antonio sr. capitão Geroncio Barbosa e o commandante do esquadrão de cavallaria sr. capitão Caetano Soares, com um piquete dessa força.

Para averiguações foram detidos o sr. Manoel Eladio e o seu caixeiro Francisco Costa.

Hontem, ás 9 horas da manhã, ao passar pela loja dos srs. João Tavares & C., á rua do Rangel n. 10, Antonio Julio Martins, gatuno refinado, agradou-se de umas calças que estavam á amostra.

Olho nos caixeiros e olho na policia. Julio, quando julgava que não seria presentido, deitou as mãos ás calças e largou-se a bom correr.

O ponto destacado naquella rua, porem, tudo viu e conseguiu segural-o.

As calças foram entregues áquelles negociantes e Julio foi parar na Detenção.

SOCIEDADE DE INSTRUCÇÃO POPULAR

Effectuou-se ante-hontem á noite, a 7.ª conferencia dessa proveitosa associação fundada na Varzea e que funcciona no edificio da *Escola Pinto Damaso*.

Occupou a tribuna o sr. dr. Thomaz Lins Caldas Filho, 1.º promotor publico da capital, que por espaço de meia hora, dissertou sobre *instrucção e criminalidade*.

O orador, moço de palavra facil e acostumado já á tribuna, conseguiu demonstrar que a instrucção efficazmente concorre para o decrescimento do crime, merecendo ao ultimar, calorosos applausos.

No salão da *Escola* notava-se a presença de muitas senhoras e cavalheiros de elevada consideração, certamente attrahidos pelo desejo de ouvirem o conferencionista.

Cerca de 7 horas da noite de 11 do corrente, Francisco Felix e seu sobrinho Francisco de tal, ambos armados de punhaes e pistolas, na sitio *Chapeu de palha*, pertencente ao districto policial de Palmeira, municipio de Canhotinho, depois de aggredirem a Pedro José dos Santos, conhecido por Pedro Felippe, alvejaram-lhe diversos tiros e golpes até deixal-o sem vida.

Terminado o barbaro crime, os criminosos evadiram-se.

VARIAS

Pelo *Jornal do Commercio* de 10 do corrente, sabemos ter prestado exame do primeiro anno de medicina, na Faculdade do Rio de Janeiro, o intelligente estudante Antonio Paula Lopes Santos, obtendo o seguinte resultado: Historia Medica e Anatomia, plenamente, Chimica simplesmente.

×

O sr. ministro do interior remetteu ao sr. dr. director da Faculdade de direito desta cidade o seguinte telegramma:

«Additamento telegramma 17. Declaro alumnos desta Faculdade podem prestar segunda época exames de todas as materias em que foram reprovados 1.ª.—Ministro interior, *Seabra*.

×

Por portaria do exm. d. Luiz, bispo diocesano, foram alterados os limites das freguezias de Villa-Bella e Floresta, equiparando-os aos civis.

×

De passagem por esta capital acha-se hospedado no palacio da Soledade, o sr. d. José Lourenço, digno prelado da diocese de Manaus.

×

No Hospital portuguez estará de semana de 21 a 28 do corrente, o mordomo sr. Francisco Manoel da Silva.

×

O sr. dr. juiz municipal do 3.º districto dará suas audiencias civel commercial na quinta-feira, 25 do corrente, em vista de ser feriado o dia 24.

×

Por falta de espaço, adiamos para amanhã as *Noticias de Portugal*.

Pedimos desculpas aos leitores.

×

Em companhia do sr. João Manoel de Araujo Costa Junior, escripturario da delegacia de Pernambuco, visitou-nos hontem o sr. dr. Adolpho Paraizo, que a bordo do vapor *Continente* dirige-se ao Estado do Pará, regressando depois para o do Maranhão, onde exerce o officio de tabellião de commercio e protesto de lettras.

Agradecendo os cumprimentos que nos trouxe, desejamos-lhe optima viagem.

×

A repartição da Caixa economica deverá mudar-se nestes proximos dias para o edificio, á rua do Bom Jesus, no qual funccionou até bem pouco a typographia Nery da Fonseca e anteriormente a repartição dos Correios.

×

Pela agencia da afortunada loteria Esperança, á praça da Independencia ns. 31 a 37, do sr. Bernardino Campos, foi vendido o que hontem se extraiu, o premio de 1:000$ que tocou ao n. 5653.

Pela mesma agencia tambem foram vendidas as approximações, dezenas e centenas do referido numero, as quaes por sua vez foram vendidas pela casa *O rei da fortuna*.

×

A mocidade academica projecta uma manifestação de apreço á officialidade do *Benjamin Constant*, por occasião da passagem pelo nosso porto do bello cruzador brazileiro.

Para tratar do assumpto deverá amanhã effectuar-se grande reunião em uma das salas da Faculdade de direito.

×

No sabbado ultimo seguiu para o visinho Estado da Parahyba o coronel Antonio Domingues dos Santos, deputado á assembléa d'aquelle Estado.

S. exc. foi acompanhado por sua digna consorte e de seu filho o sr. dr. Rodolpho de Paula Lopes Santos.

Diversos amigos foram acompanhal-o até a estação da Encruzilhada.

Por cartão despediu se s. s. do *Diario*.

Bôa-viagem.

CABOTAGEM NACIONAL

Com o sr. governador do Estado esteve hontem, no palacio da praça da Republica, o sr. José Joaquim Dias Fernandes, da importante firma Amorim, Fernandes & C., desta praça.

S. s. declarou ao sr. dr. Gonçalves Ferreira que á disposição dos exportadores de alcool e aguardente ficaram os vapores *Guajará* e *Bragança*, de que são agentes nesta cidade.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Serão hoje pelas dez horas da manhã, chamados pela ultima vez para prestar exame de admissão os seguintes estudantes:

Constancio Gualter de Araujo, José Regueira de Mello Trindade, Nuno Alvares Pereira, Oscar Rodrigues dos Anjos, Plinio Dias de Oliveira, Albino Toscano de Brito, Raul Rodrigues dos Anjos, Viterbo Cordeiro de Mendonça, Ignacio José da Silva, Arlindo Leal Cavalcante, Rodolpho Cordeiro Falcão Filho, Nicéas Grande de Arruda, Diogo Baptista Fernandes e Oswaldo Ayres Loureiro.

Resultado dos exames de admissão procedidos hontem neste estabelecimento:

Fausto Marcos Rabello, simplesmente em todas as materias.

Gregorio Lins Pereira, simplesmente em portuguez, geographia e historia e plenamente em arithmetica e morphologia geometrica.

Guilherme Cirne de Azêvedo, simplesmente em todas as materias.

João de A. Araujo Pinheiro, simplesmente em todas as materias.

José Manoel Fernandes Pires, plenamente em todas as materias.

José Hormegenes de Araujo Vianna, simplesmente em portuguez e plenamente nas outras materias.

José Jorge de Faria Salles, simplesmente em todas as materias.

José Caminha Sampaio, simplesmente em todas as materias.

Lino Soares Quintas, simplesmente em todas as materias.

Pedro de Sá Rodrigues Campello, simplesmente em portuguez e plenamente nas outras materias.

Martiniano Apollinario Pereira Gonzaga, simplesmente em todas as materias.

Manoel Baptista do Amaral Filho, simplesmente em todas as materias.

Gyovane Piauhyense da Costa, plenamente em geographia e historia.

RECIFE DRAINAGE

A Recebedoria do Estado começará amanhã a cobrar, sem multa, com o prazo de trinta dias uteis, as contribuições da Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre de 1903.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento a quitação referente ao semestre anterior.

Sabbado ultimo, ás 6 horas da tarde no logar *Salinas*, em Santo Amaro, 2.º districto da Bôa-Vista, Joaquim Caetano, travou-se de razões com José Alexandre de Sant'Anna.

O primeiro sacando de uma navalha, feriu o seu contendor.

O offensor evadiu-se.

O ferido foi pelo subdelegado local transportado para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

Como de costume Isabel Maria da Conceição, hontem á 1 hora da tarde, approximadamente, dirigiu-se ao mercado de S. José, a fim de conversar com Joaquim de tal, ali estabelecido e com o qual mantinha relações.

Ao chegar porém, ao compartimento, encontrou Maria Luiza da Conceição, que recebeu-a pouco delicadamente.

Travada por isso azeda troca de palavras entre ambas, Maria Luiza, atirou á cara de sua rival, ter praticado ella actos repugnantes.

Isabel que não é mulher de meias medidas, descalçou os sapatos, dando com elles na cabeça de Maria Luiza, que ficou ferida.

A arreliada mulhersinha foi presa em flagrante e recolhida á casa de detenção, á ordem do delegado do 1.º districto da capital, que tomou conhecimento do facto.

Maria Luiza será hoje vistoriada pelos medicos da policia.

PEQUENAS NOTICIAS

Os jornaes de Roma affirmam que o papa está em negociações com o Quirinal para ir residir no verão em Castel Gandolfo, a trinta kilometros de Roma.

×

A ex-princeza Luiza de Saxe transferirá no proximo mez de maio, o seu domicilio de Lindau, para mais perto de Dresde, afim de estar mais frequentemente em contacto com os filhos de quem o rei Jorge lhe tem enviado noticias com toda a regularidade.

×

O «Petit Parisien» publica em correspondencia uma entrevista havida entre o seu correspondente e o primeiro ministro Maura sobre a famosa questão do novo arcebispo de Valencia. Maura declarou que só abandona o poder á força, que os jornaes não representam a opinião publica, e que o padre Nozaleda entrará em Valencia e tomará conta do arcebispado de Valencia sem tiros de espingarda. Termina por dizer: «Para governar a Hespanha basto eu; tenho soldados e tenho a força inquebrantavel da corôa, que me sustentará... Se me matarem, hão de enterrar-me».

×

Telegrapham de Stockolmo que o rei Oscar visitará o imperador da Austria, Francisco José, devendo chegar a Vienna nos fins do corrente mez.

×

A princeza Alexandra Vzenburg compareceu no tribunal de Francfort, afim de responder por varias «escroquerias» e abusos de confiança de que é accusada.

×

No inventario que acaba de se fazer aos bens do fallecido philosopho Herbert Spencer, apurou-se que este deixou uma fortuna de cerca de 1,000 contos de reis moeda brazileira.

×

A subscripção publica aberta para occorrer as despesas das festas em homenagem a Loubet á Italia, attinge já a importancia de quarenta mil liras, esperando se que chegue a cem mil.

×

O «Daily Telegraph» diz que o conde de Turim tem estado incognito em Pariz, onde veiu pedir, em casamento, a princeza Luiza de Orleans, irmã da rainha de Portugal.

×

O «Rappel» publica um telegramma de Roma, dizendo que o papa, soffre de um mal estar geral e grande depressão physica, notando-se-lhe uma certa fraqueza nas faculdades mentaes.

×

O syndicato hamburguez dos marinheiros allemães, reunido em sessão, resolveu auxiliar pecuniariamente os marinheiros hespanhoes actualmente em conflicto com os armadores e mais emprezas de navegação.

×

Em Havana, Cienfuegos, a população, amotinada, atirou pedras e lama ao escudo do consulado americano. O presidente Estrada Palma pediu desculpa do facto ao governo dos Estados Unidos.

×

Um editor de Strasbourg annuncia para breve a publicação d'um novo romance do ex-tenente Bilce, que se intitulará *Verdade* e revelará novos escandalos militares.

×

Segundo recentes estatisticas, é na Servia que a duração da vida é mais prolongada.

Com effeito, ao passo que no imperio allemão, com uma população de 55 milhões, ha apenas 78 centenarios, n'aquelle paiz, cujos habitantes não passam de 2:250:000, as pessôas que completaram os cem annos chegam a 575.

×

Uma estatistica da policia ingleza constata que 33:000 pessôas desappareceram em Londres, em 1903, de uma maneira mais ou menos mysteriosa.

No dia 13 do corrente, cerca de 5 horas da tarde, no logar *Dois irmãos*, municipio de Pão d'Alho, Adelino Ferreira de Souza, nas proximidades da cidade, encontrando-se com Manoel Eugenio Alves de Oliveira, desfechou-lhe um tiro de pistola.

O infeliz falleceu poucas horas depois de haver recebido o ferimento.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á cadeia local.

Sobre o facto, o delegado respectivo, coronel Barbosa Camello, procedeu ás necessarias diligencias, que já se acham em mão do dr. promotor publico.

No *Hippodromo do Campo Grande*, por occasião da corrida que ante-hontem ali se realizava, deu-se um lamentavel facto.

No 4.º pareo, correndo entre outros animaes, os de nomes *Triestre* e *Esperto*, o primeiro nas proximidades do *Vencedor* topára.

O jockey de *Esperto* tocou então o animal em que montava, para aproveitando o incidente, galgar a ponta, mas o jockey de *Triestre*, José Marcellino, isso percebendo, desgarrou um pouco o seu animal, difficultando a passagem de *Esperto*, pelo que conseguiu ganhar sempre a corrida.

Isso desgostou de certo modo ao tratador de *Esperto*, José Nunes, que logo empunhando uma bengala correu para o ensilhamento.

Quando terminada a corrida José Marcellino entrava naquella dependencia do *Hippodromo*, José Nunes, o aggrediu, vibrando-lhe varias bordoadas.

José Marcellino ficou contundido na face esquerda e no dedo minimo da mão direita.

Nunes foi preso pela autoridade presente.

Liga contra a tuberculose

Enviaram coupons ao concurso encerrado a 18 do corrente os srs.: Francisco M. Duarte Azevêdo 23:000, Maria José P. da Silva 23:000, José Mauricio 8:000. Total 54:000 coupons.

Foram premiados os 2 primeiros concorrentes.

ALMA RELIGIOSA

No proximo sabbado o 27 do corrente o sr. bispo diocesano, conferirá ordens de diacono, na capella do palacio episcopal, ás 7 horas da manhã, a dois clerigos da congregação do Sagrado Coração, ordem que se acha á testa do collegio diocesano de Olinda.

✠ Os empregados do correio desta cidade farão celebrar na proxima sexta-feira e na egreja matriz da Bôa Vista, missas por alma do fallecido director geral dos correios, dr. Luiz Betim Paes Leme.

✠ Hoje haverá as seguintes missas funebres:

por alma de Rodopiano da Fonseca Peres, ás 7 horas, na capella da Conceição, do Barro;

por d. Clemencia Maria da Encarnação, na matriz de Santo Antonio;

Amanhã rezar-se-ão officios religiosos:

pelo dr. Francisco José Coêlho de Almeida, ás 8 1/2 horas, do dia, na matriz de Santo Antonio;

por David Ferreira Baltar, ás 8 1/2, na ordem 3.ª de S. Francisco.

por Antonio Agostinho Santos Oliveira, ás 8 horas na ordem 3.ª de S. Francisco.

✠ Pede-nos a exma. sra. d. Maria da Penha Pereira da Costa, digna irmã do fallecido capitão reformado Mathias Pereira da Costa para declararmos que á falta de sacerdotes, deixa de mandar celebrar hoje, 7.º dia do trespasse do indito official, missas pelo descanso de su'alma.

Opportunamente, porém, publicará o dia em que tiverem de realizar-se.

MUTILADO

PELO CORREIO

ELEIÇÃO DO SR. AMADOR PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA DO PANAMÁ. COMO SE FEZ A INDEPENDENCIA DA NOVEL REPUBLICA. PAPEL DO SR. AMADOR E LUCROS DO SR. BUNAU—VARILLA. ROOSEVELT E HAY EMBRULHADOS PELO SR. BUNAU—VARILLA.

Despacho telegraphico de New—York noticia ter sido eleito presidente do Panamá o sr. Amador, que tomou parte tão activa e directa na independencia da nova republica.

Como se fez a Republica do Panamá conta o *World*, de New-York, em extenso artigo que causou profunda sensação nos Estados-Unidos.

Diz o *World* que o governo americano não fez senão servir o *Paris New-York Stock Gambling* Syndicate, sob a direcção do sr. Bunau—Varilla, hoje ministro do Panamá em Washington, o qual, corre nas elevadas rodas sociaes, ganhou de sociedade com alguns outros interessados na independencia do Panamá cerca de deseseis mil contos de réis.

Eis o que occorreu antes e depois da sublevação segundo o *World*:

Em julho ultimo foi que se formaram os planos de uma revolução, dependendo de tres cousas o seu bom exito: a presença de navios de guerra norte-americanos, muito dinheiro e prompto reconhecimento do novo Estado.

No mez seguinte, agosto, o sr. Gabriel Duque, proprietario do *Panama Star and Herald* chegou a Nova-York para occupar-se do assumpto, mas as informações, que ministrou, eram de desanimar, obrigando a seguir immediatamente para ali ao sr. Amador, que chegou no dia 1.° de setembro, indo dois dias depois visitar o ministro Hay, que se recusou a prometter-lhe o apoio naval e o reconhecimento dos Estados-Unidos.

Desalentado completamente com essa recusa, o sr. Amador estava já decidido a regressar, quando em Nova-York encontrou o sr. Bunau-Varilla, que se lhe apresentou dizendo dispôr de muita influencia em Washington, para onde seguiu logo. D'ahi regressando, assegurou a Amador que tinham sido acceitas as tres clausulas e, como recompensa aos serviços que acabava de prestar, pedia-lhe que o nomeassem ministro da nova Republica, ao que não acquiesceu Amador, que partiu para o Panamá.

Em 27 de outubro os partidarios da revolução approvaram o procedimento de Amador, decidindo, porém, continuarem a communicar-se com o sr. Bunau-Varilla.

Telegrapharam-lhe a 28 nestes termos: «Promptos, mas esperamos navios» e Bunau-Varilla respondeu-lhe de Baltimore a 29: «Navios estarão ahi dentro tres dias e meio».

Voltando de Washington para Nova-York, desta cidade e no dia 30, o sr. Bunau-Varilla mandou este despacho telegraphico: «Navios «Atlantique» tres dias, «Pacifique» quatro-cinco.» O «Nashville» chegou a Colon no dia 3 de novembro bem como os outros.

A Junta conseguiu um cheque de $25,000 para ver se a segunda clausula seria tão bem executada como a primeira; foi acceito o saque, servindo $8,000 para corromper as tropas do governo colombiano afim de se retirarem do isthmo.

No dia 6 de novembro os Estados-Unidos reconheciam a nova Republica, e estava assim cumprida a ultima das clausulas de que ora garante o sr. Bunau-Varilla, que na mesma noite foi nomeado ministro do Panamá em Washington.

Onze dias depois chegaram a Nova-York, procedentes de Panamá, os srs. Amador e Boyd e telegrapharam immediatamente ao novo ministro, que estava em Washington, marcando-lhe uma entrevista para o dia seguinte, 18, ás 9 horas da noite.

O sr. Bunau-Varilla tratou logo de ir conferenciar com o ministro Hay e disse-lhe que os commissarios srs. Amador e Boyd haviam chegado, apresentando-lhe propostas absolutamente inacceitaveis, pelo que elle, Bunau-Varilla, offerecia-se desde logo ao sr. Hay para assignar tudo quanto lhe fosse ordenado.

Assignaram os dous ministros o tratado ás 8 horas da noite. A's 9 chegaram os commissarios, que ficaram estupefactos, quando souberam do que tinha feito o seu novo ministro; protestaram, mas sem o minimo resultado. Em seguida foram os tres visitar o senador Hanna, em sua casa particular, e o sr. Bunau-Varilla pediu a approvação immediata do tratado, cujo texto foi telegraphicamente enviado para o Panamá em 20 de novembro.

A Junta reconheceu logo que os interesses do Panamá haviam sido sacrificados, nada tendo-se absolutamente cogitado sobre as despesas da nova Republica.

Mostraram em Colon o tratado ao almirante Walker e este ficou de telegraphar ao presidente Roosevelt enviando-lhe condolencias. Fel-o, e o presidente, a 22, respondeu nestes termos á Junta: «Deveis acceitar sem vacillações ou perder amizade Estados-Unidos.»

Os srs. Boyd e Amador, bem como outros cidadãos panamaenses, telegrapharam para Nova-York pedindo o immediato regresso do sr. Bunau-Varilla.

A Junta foi outra vez visitar o almirante Walker, que a informou de que, na vespera, o presidente Roosevelt lhe enviara este telegramma: «Varilla deve ficar.»

O ministro panamaense tratou de demorar em Colon o vapor que seguia para Nova York afim de que o tratado pudesse ser ratificado, e voltasse no mesmo dia e tudo envidou para que n'um trem especial o conduzisse de Panamá até Colon.

A companhia maritima recusou retardar a saida do vapor, apesar dos furiosos protestos do sr. Bunau-Varilla, havendo a discussão, que se travou nos escriptorios da companhia, quasi que degenerado em vias de facto.

O almirante Walker, apesar de tudo, não consentiu que as cousas se fizessem com precipitação tamanha e o tratado não seguiu do Panamá senão seis dias depois de sua ratificação.

O «World» accusa o sr. Seligmam e outros banqueiros de Nova-York de haverem sustentado financeiramente a conspiração, de que era chefe o sr. Bunau-Varilla. Accusa tambem o irmão deste, director do «Matin» de Pariz, que tinha conhecimento do plano.

Segundo o que se acaba de lêr, os srs. Roosevelt e Hay foram embrulhados pelo sr. Bunau-Varilla, e é bem provavel que continue a sel-o o sr. Amador.

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado foram em data de hontem, exarados os seguintes despachos: Manoel Francisco dos Santos, natural de Timbauba e Anizia Pessôa, natural e residentes na freguezia de S. José desta cidade, pedindo dispensa da certidão de baptismo para casarem.—Sim, justifique perante o rvdm. parocho.

Joanna Porciuncula Ferreira da Silva, viuva, recolhida no convento da Gloria desta cidade, pedindo prorogação da licença por mais seis mezes, visto ainda não achar-se restabelecida.—Concedemos a licença pedida, começando a contar de 15 de janeiro deste anno quando lhe foi concedida a primeira, de modo que a 15 de julho deve estar de novo recolhida.

Vida Social

Em assembléa geral realizada no domingo ultimo, elegeu a sua nova directoria o club carnavalesco mixto *Vasculhadores* ficando ella assim constituida: *Directoria administrativa*: Presidente—Pedro G. Pacheco; vice-presidente—Eduardo Antonio; 1° secretario—José Lopes; 2° dito—Candido Fonseca; orador—Agnello Silva; vice-dito—Manoel Bernardo; fiscal—Eloy Coêlho; 1° procurador—Felix Valois; 2° dito—João Baptista; director—José B. Gondim; vice-dito—José Chrispim; thezoureiro—Horacio Martins; 1° adjunto—Aurelio Silva; 2° dito—Julião Silva.

Concelho deliberativo: Presidente—João Torres; 1° secretario—José Ramos de Oliveira; 2 dito—Fausto Correia.

Directoria feminina: Presidente—Nathalia Souza; secretaria—Amalia Souza Góes Telles; oradora—Aureliana de Barros Correia; thezoureira—Augusta Torres.

— O club *Vassourinhas* em sessão de assembléa geral de eleição, realizada a 21 do corrente, tomou providencias sobre o abuso commettido em a noite de 16 do corrente no sarão do club *Vasculhadores* pelo socio Sotero Felix dos Santos, eliminando-o.

— O club carnavalesco *Caiadores* reune hoje, ás 6 horas da tarde, para tratar da eleição de sua nova directoria.

— O club *Imigrantes portuguezes* em sessão de assembléa geral do dia 21 do corrente procedeu eleição para a nova directoria que tem de governal-o no anno de 1904 a 1905, apurando o seguinte resultado:

Presidente, João Pedro Bezerra de Figueirêdo; vice-dito, Luiz Gonzaga da Silva; 1° secretario, Innocencio M. dos Santos; 2° dito, Faustino Bezerra Cavalcanti; fiscal, Luiz de França; director geral, Arthur de Souza; orador, José Xavier de Couto; vice-dito, Antonio G. do Santo Amor; thesoureiro, Alfredo Elysio da Silva.

— O resultado da eleição do club mixto *Cigarreiras do Recife*, effectuada no dia 21 do corrente, foi o seguinte:

Presidente, Antonio M. Vaz Manso Filho; vice-dito, Libanio Angelo da Silva; 1° secretario, Francisco Vaz; 2° dito, José Vaz; orador, Rangel Sobrinho; vice-dito, José Leão de S. Bezerra; 1° procurador, Augusto Gomes; 2° dito, Arthur de Almeida; thesoureiro, Antonio Ignacio das Neves; fiscal, Leonidas Pereira da Silva; director, Alfredo O. Gonçalves da Rosa; conselho fiscal: presidente, alferes Francisco R. Pereira de Almeida; vice-dito, Euclides Poggi; adjuntos: José W. Soares, Jeronymo Emiliano da Silva, Antonio F de Figueirêdo, Marcellino Argemiro do Nascimento e Joaquim Pinheiro; commissão de contas: Leonel A. Cordeiro, Nestor Gusmão e Lourenço C. Borges.

Foram todos os eleitos empossados, sendo offerecido um grande *lunch* a todos os associados presentes, durante o qual ergueram-se brindes ás nova e velha directorias.

— O club carnavalesco dos *Besouros* de S. Antonio, acaba de eleger a seguinte directoria:

Presidente honorario, José Casemiro Vieira da Silva; vice-presidente honorario, Reynaldo de Souza.

Directoria effectiva: director, José Paulino Cavalcante; 1° vice-director, Alvaro José da Silva; 2° vice-director, Vicente F. Santos; 1° secretario, José A. de Luna Freire; 2° secretario, Antonio Figueirêdo; thesoureir, Antonio P. de Oliveira; vice-thesoureiro, Antonio J. Vieira da Silva; orador, Eugenio Cardoso; vice-orador, Martinho A. Porto Carreiro; 1° procurador, Oroncio P. de Oliveira; 2° procurador, Francisco Caraciolo; fiscal de séde, Manoel A. do Nascimento; fiscal de rua, José de Barros Lins.

— O club dos *Besouros* enviou-nos 300 coupons com destino á associação da *Liga contra a tuberculose*.

— O gremio litterario *Augusto Severo*, fundado em Mossoró communica-nos a eleição da sua directoria, cujo resultado foi:

Presidente, Eufrasio Mario de Oliveira (reeleito); vice-dito, Gonçalo F. de Souza Campos; 1° secretario, Affonso Noronha; 2° dito, Aureliano Silveira; orador, Antonio de Oliveira; vice-orador, Francisco S. da Silveira Martins; thesoureiro, Jeremias Guará; e bibliothecario, Arthur Guará.

A HYGIENE NO MARANHÃO

O vapor *S. Salvador* conduz para o Estado do Maranhão, procedente do Rio de Janeiro, uma completa installação para servir na extincção da peste bubonica que ali grassa actualmente.

Convenientemente embalados seguem carros, apparelhos de desinfecção, drogas, ambulancias e todo o material modernamente adoptado em semelhantes serviços, tanto de hygiene como hospitalar.

A hygiene do Maranhão tem merecido por parte do illustre senador federal, sr. dr. Benedicto Leite, director politico do Estado, todo o cuidado e zelo que os interesses publicos sempre despertaram no espirito do illustre maranhense.

Assim é que não satisfeito com as medidas já adoptadas, o sr. dr. Benedicto Leite obteve a ida do distincto clinico fluminense, sr. dr. Crissiuma, como membro da commissão de profissionaes, a cuja competencia vão ser entregues a direcção e installação do serviço hygienico em S. Luiz.

O distincto medico segue tambem para o norte, a bordo do vapor *S. Salvador*.

Referindo-se á actividade e interesse que demonstra pelo seu torrão natal o sr. dr. Benedicto Leite, garantiu-nos cavalheiro ha pouco chegado do Rio, ter o sr. dr. Rodrigues Alves emittido os mais lisonjeiros conceitos.

Fazemos votos para que os esforços empregados pelo prestigioso chefe politico sejam coroados de exito, expurgando a velha Athenas Brazileira, do terrivel *morbus* levantino que a infecciona presentemente.

Sem que houvesse motivo, Beatriz Maria da Conceição, mulher de vida desbragada, enrixou-se com uma familia residente á travessa do Peixoto, 2.° districto de S. José.

Sabbado ultimo, á noite, Beatriz passou tremenda sarabanda naquella familia que levou o facto ao conhecimento do sr. tenente Manoel Epiphanio.

Esta autoridade, no domingo pela manhã, mandou vir a sua presença a insubordinada, pelo que o amasio desta, João Nepomuceno de Sampaio, foi novamente aggredir a familia em termos insultuosos, o que deu em resultado reunir-se elle a Beatriz e de braço dado caminharem para a detenção.

Infelizmente para elles, apezar de abrigados sob o mesmo tecto, cada qual foi para o seu cubiculo

---

Um grupo de individuos entre os quaes os conhecidos por Bemvenuto e Caninha Verde, hontem cerca de 11 horas da noite aggrediu em seu proprio estabelecimento ao sr. Davino Bastos, dono da pastelaria sita á rua Dr. Rosa e Silva n. 71.

Intervindo em favor do sr. Davino, outros que ali se achavam, travou-se então renhido conflicto.

Diversas facas e punhaes foram esgrimidos, sendo tambem disparados tiros de pistola e revolver.

Manoel de Abel, que fazia parte do segundo grupo, sai com dois ferimentos de faca na mão esquerda.

Consta-nos tambem ter sido ferido Jacob de tal.

A policia tomou conhecimento do facto, tendo porém se evadido os amotinadores.

×

Ao saltar ás 6 1/2 horas da tarde, na estação do Brum, da companhia *Great Wes ern*, de Timbauba, foi um passageiro victima de esperto gatuno que lhe subtraiu a quantia de 5$000.

O prejudicado ignora, quem tenha sido o auctor do furto.

×

O trem da ferro-via de Olinda, que parte ás 12 horas do dia da estação da rua d'Aurora, ao chegar hontem á estação do Principe, teve a locomotiva que o comboiava, desarranjada a ponto de não poder proseguir a viagem.

Dadas as providencias precisas, outra machina arrastou o trem até o final da linha.

×

Por motivos de ciumes, ante-hontem ás 10 horas da manhã, pegaram-se á unha, na rua do Bom Jesus das Creoulas, as mundanas Maria de Andrade e Philomena Joaquina do Rosario.

Ambas foram mandadas abrandar o genio na Casa de detenção,

×

Completamente embriagada Anna Maria da Conceição, domingo ultimo, ao meio dia, na rua da Detenção, praticou varias desordens e offensas á moral.

Perto do palacete dirigido pelo sr. coronel Santos Selva, foi sem muito trabalho, que ali deu entrada para cozinhar a carraspana.

×

Vinda da ilha de Itamaracá, deu hontem entrada na Casa de detenção, para d'ahi ter o conveniente destino, a alienada Francisca Maria da Conceição.

×

A's 3 horas da tarde de hontem, Severino José dos Ramos, no caes da Regeneração, tentou furtar um embrulho de um ganhador que ali se achava.

Como, porem, um outro o obstasse, Severino esbordoou-o.

Foi preso e recolhido á Detenção á ordem do sr. subdelegado de Santo Antonio.

Pedem-nos a publicação do seguinte officio:

Delegacia de policia do 1.° districto da capital, em 19 de fevereiro de 1904. Ill.mo sr. capitão Fernando Cesar, d. subdelegado do districto policial da Torre.

Tenho grande satisfação em communicar-vos que esta delegacia confessa-se agradecida pela vossa coadjuvação ao policiamento deste districto, durante o carnaval, para o qual muito concorrestes; pelo que louvo o vosso zelo, dedicação e correcção de vosso procedimento.

Saúde e fraternidade. O delegado, *Samuel José Pessoa Valença*.

×

O sr. Vicente Rocha, em data de 18 do corrente, depois de haver prestado juramento legal, assumiu na qualidade de 2.° supplente o exercicio do cargo de subdelegado do districto policial de Queimadas, municipio de Quipapá.

×

Acham-se terminados os reparos, ordenados pelo ex.mo e rev. sr. d. Luiz da Silva Brito, virtuoso bispo de nossa diocese, na capella do Palacio episcopal.

Entre os melhoramentos ordenados por sua exc. nota-se um lindo altar, todo de marmore e um bello quadro da Associação do Coração de Jesus, o qual em perfeição, é o unico que existe nesta capital.

×

O delegado do municipio do Cabo, sr. capitulino de Faria, em companhia do dr. promotor publico, visitou no dia 18 do corrente a cadeia local, encontrando tudo na melhor ordem.

Ali se acham recolhidos 5 detentos que nenhuma reclamação lhes fizeram.

×

No povoado de Palmeira, municipio de Canhotinho, no dia 13 do corrente, João Francisco de Almeida Filho, com um cipó-páo espancou desapiedadamente a João Baptista da Silva, alcunhado João *Caianna*.

O criminoso evadiu-se.

FORUM

Jary do Recife

Havendo comparecido sómente os juizes de facto Manoel Theotonio da Costa, Frederico Magalhães da Silva, Affonso Maria Béda, Manoel Alves Barbosa, Antonio do Rego Pacheco, José Ildefonso de Mello, Clodoaldo Aristhêo da Rocha Pereira, Alfredo Rodrigues dos Anjos, Henrique de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, João Baptista da Silva Valente, capitão Ulysses da Silva Cabral, Eduardo Dubeux, Odilon Coêlho da Silva, Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Octavio Augusto Cavalcanti de Albuquerque, Sebastião do Amaral e Silva, Theodomiro de Barros, dr. Fernando de Sá e Albuquerque, Manoel Affonso de Castro Nunes, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, Augusto Henrique de Albuquerque Millet, Francisco Bezerra de Menezes, dr. Rodolpho Alberto Silveira, ficaram adiados os trabalhos para hoje, ás 10 horas do dia, continuando multados em 5$000, por não haverem comparecido, os seguintes jurados:

Carlos Burle, dr. José Berardo Carneiro da Cunha, dr. João Augusto do Rego Barros, Antonio Francisco Areias, dr. José Anastacio da Silva Guimarães, dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, Vicente Gonçalves Lima, José Joaquim do Rego Barros, Augusto Honorato de Miranda, Abilio Benicio Correia de Figueirêdo, Francisco José Jayme Galvão, Joaquim Clementino Ribeiro de Britto, Antonio da Costa Fialho, Julio Francisco Cavalcanti, dr. Genaro Lins de Barros Guimarães, Antonio Lins Vieira, dr. Ascanio dos Guimarães Peixôto, dr. Alfredo de Aquino Gaspar, dr. Julio Clemente de Faria, dr. Theophilo de Vasconcellos, Victoriano de Aragão Ebla, Manoel Joaquim Carneiro Lins, Francisco Nogueira de Mello, dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva, Thomaz José de Gusmão, Francisco Augusto Pachêco, Trajano Rodrigues Campello, João Paulino Rodrigues, Custodio Barbosa da Silva, Bellarmino Octavio Regueira Duarte, Elias Baptista da Silva Ramos, João Anteportam de Salles Menezes, Francisco Jeronymo da Costa Guedes, João Antonio da Costa Moreira, Pedro Celestino Bispo.

Encontrando ante-hontem á tarde o subdelegado do 2.° districto de S. José, sr. tenente Manoel Epiphanio, no logar *Gameleira*, o individuo Miguel Martins Alves, chamou-o para ver se obtinha algum esclarecimento sobre o assassinato de *Manoel Mayão*, uma vez que elle havia acompanhado pelo carnaval o club *Cabeças brancas*, do qual fazia parte a victima.

Longe de attender ao chamado, Miguel fingiu não ouvil-o e sendo pela segunda vez chamado, respondeu de modo brusco á autoridade.

Por esse motivo foi preso.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª *publicação*

Antonio Nogueira Costa e d. Maria Monica do Espirito Santo, solteiros, naturaes deste Estado residentes em Afogados.

José Antonio Ferreira de Andrade, natural de Portugal e d. Alice Gibson, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª *publicação*

João Francisco Rodovalho, viuvo, residente no districto da Graça e d. Maria Francisca de Paula, solteira residente no districto da Bôa Vista.

Augusto Cesar de Oliveira, residente no districto da Bôa Vista e d. Adelaide Algonez Cabral, residente em Prazeres, municipio de Jaboatão, solteiros.

Ha dias a amasia de João Eliseu do Nascimento, cognominado *Ariboile* e residente no logar *Cochicho*, 2.° districto de S. José, adoecera gravemente.

Como não podesse tratal-a dum modo conveniente, Eliseu fel-a recolher ao hospital Pedro II, deixando comtudo em sua propria companhia quatro filhos daquella: duas creanças, uma moçoila e um rapazito.

Aproveitando, porém, a ausencia da amasia, desde logo começou Eliseu a requestar a mocinha, até que sabbado ultimo cerca de meia noute tentou por abaixo a porta do quarto em que ella dormia.

A mocinha gritou acudindo logo o seu irmão e alguns vizinhos que obstaram os intentos bestiaes do Lovelace, chamando a policia local, que prendeu Eliseu recolhendo-o á Detenção.

×

Foram mandados substituir no destacamento de Gloria de Goytá, o soldado Antonio Feliciano de Souza, e no de Caruarú o soldado Sizenando Marques de Andrade, aquelle para ter entrada no hospital Pedro II, afim de tratar-se, e este para ser punido por ter se embriagado e promovido desordens n'aquelle municipio.

×

O sr. Eduardo Paiva, antigo commerciante de instrumentos e musicas, remetteu-nos hontem um exemplar da bella walsa para piano *Nina*, composição do maestro Benedicto Silva, offertada ao sr. Antonio P. de Araujo e Silva e sua esposa d. Julia de Souza e Silva.

Pela remessa da walsa que se encontra á venda na loja de musicas, á rua Barão da Victoria n. 13, gratos ficamos ao sr. Eduardo Paiva

×

A bem da disciplina foi hontem, por ordem do sr. coronel commandante geral, excluido do estado effectivo do Regimento de infanteria de policia, o soldado Vicente de Paula Bôa Morte.

×

Foram recolhidos á casa de detenção, correccionalmente, presos nas quatro freguezias desta capital, no periodo da semana finda:

Pelo delegado do 1.° districto da capital, 2 homens; pelo delegado do 2.° districto da capital, 2 homens; pelo subdelegado do Recife, 1 homem; pelo subdelegado de Santo Antonio, 14 homens e 4 mulheres; pelo subdelegado do 1.° districto de S. José, 6 homens; idem idem do 2.° districto, 13 homens; pelo subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, 1 homem; idem idem do 2.° districto, 1 homem.

×

Destacaram: para Canhotinho o soldado Manoel Alves Feitosa; para Buique o soldado José Leite de Andrade; e para o Brejo da Madre de Deus o soldado Severino de Hollanda Cavalcante, todos pertencentes ao Regimento de infanteria.

×

Conforme noticiámos ha dias succederia, o sr. dr. Adolpho Cirne, provecto lente da Faculdade de direito e advogado do fôro do Recife, bascando-se em nullidade do processo, acaba de impetrar perante o Superior tribunal de justiça do Estado uma ordem de *habeas-corpus* em favor do bacharel Carlos Moreira Reis, ultimamente pronunciado pelo dr. juiz de direito do 3.° districto criminal, como co-autor do assassinato do seu infeliz irmão Joaquim Moreira dos Reis Primo.

O recurso impetrado deverá ser resolvido na conferencia de hoje daquelle tribunal.

×

Por officio n. 96 de 19 do corrente, o dr director da 1.ª directoria da secretaria da justiça communicou ao sr. coronel commandante geral da Força policial, haver s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado, expedido ordens no sentido de ser indemnizado o cofre do Regimento de infanteria, da quantia de 908$000, despendida com o pagamento da taxa postal da correspondencia official, nos mezes de setembro e outubro do anno passado.

A bibliotheca da Faculdade de Direito desta cidade adquiriu durante o mez de janeiro ultimo 21 obras em 53 volumes, assim distribuidos pelas fontes de acquisição:

Por compra 5 obras em 11 volumes; por offerta 2 obras em 2 volumes; por permuta 14 obras em 40 volumes; total, 21 obras em 53 volumes.

Recebeu durante o mesmo lapso de tempo pela 1.ª vez a visita das seguintes revistas, ambas por permuta:

Revista Forense. Fasc. 1.° do vol. 1.° (15 de janeiro). Bello Horisonte.

Revista da Universidade de Varsovia, (texto russo): Fascs. 1 a 8 do anno de 1903, (janeiro a agosto).

Guarnição federal

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14 de infanteria Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel general o amanuense João Avelino da Cunha.

O 2° de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 5.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Avila.
12 á 1 » —Dr. Theophilo de Hollanda.
1 ás 2 » —Dr. Octavio de Freitas.
2 ás 3 » —Dr. Frederico Curio.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

A Escola typographica salesiana desta cidade acaba de offertar-nos um exemplar, delicada e nitidamente impresso, do discurso que em 9 de dezembro ultimo aqui pronunciou o revdmo, padre Lourenço Giordano, digno inspector das casas salesianas do Norte e actualmente no Pará.

Adorna o folheto um primoroso retrato do venerando sacerdote.

Do seu discurso pedimos venia para fazer os seguintes extractos, que serão lidos com interesse:

Ha vinte e um annos que os salesianos entraram no Brazil. Devo dizel-o em abono da verdade, em nenhum outro paiz do mundo os filhos de d. Bosco receberam hospitalidade mais cordeal e maior cooperação: tambem os fructos foram abundantes. Dous nomes brilham na primeira pagina da historia salesiana no Brazil; o nome de d. Pedro Maria de Lacerda, bispo do Rio de Janeiro, de santa e saudosa memoria e o nome do zelantissimo vigario de Nictheroy que nós todos agora veneramos e amamos como nosso pastor e pai, d. Luiz Raymundo da Silva Britto.

Vinte e seis são as casas abertas nos Estados do Rio, S. Paulo, Minas, Matto Grosso, Rio Grande do Sul, Bahia, Sergipe e Pernambuco. Somente o Lyceu do Sagrado Coração em S. Paulo educa mais de setecentos meninos entre internos, externos e do Oratorio festivo. Tres Collegios são equiparados ao Collegio nacional. Funccionam seis escolas typographicas além das officinas de encadernação, pautação, alfaiataria, sapataria, marcenaria de funileiro, marmorista e de fundição de typos.

Dous monumentos honram sobremodo os cooperadores salesianos da terra da Santa Cruz: o *Sanctuario do Sagrado Coração de Jesus* em S. Paulo e o *Monumento fim do seculo* de N. Senhora Auxiliadora em Nictheroy, aquelle gloria exclusiva dos Paulistas, este merito do Brazil inteiro.

A obra da civilização dos indios Bororós no Matto Grosso progride admiravelmente.

E o Collegio do Sagrado Coração em Pernambuco?!

Ha nove annos, no dia de hoje, nesta mesma hora ancorava no lamarão do Recife o «Galicia,» e, pela manhã do dia dez desembarcavam seis salesianos, recebidos por uma commissão de senhores entre os quaes salientavam-se as sympathicas figuras dos illustres senhores dr. Carlos Alberto de Menezes e commendador José Maria de Andrade.

Nove annos apenas se escoaram e já esta casa está sendo um centro de uma grande peripheria de acção no Norte do Brazil com a fundação do Lyceu do Salvador na Bahia, com seu Oratorio festivo em Itapagipe, de uma Escola agricola de grande futuro em Sergipe, da Colonia S. Sebastião em Jaboatão e, pela confiança que os illustres e benemeritos membros da junta administrativa da Santa casa depositam nos salesianos, da direcção do Collegio orphanologico S. Joaquim.

Somos gratos á offerta.

— Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem o n. 121, anno VI, do *Brazil-Portugal*, o n. 7, anno XXII, do *Correio da Europa*, o n. 247, anno VI, d'*O seculo* e os ns. 3061 e 3062, anno XXIX d'*O pimpão*, todos de Lisbôa.

Agradecidos.

— Esta publicado o n. 4, anno 1.° d'*A semana*, revista de sciencias e lettras, dirigida pelo sr. Pedro d'Able. Traz uma gravura: a copia da estatua de Barrias, *Joanna d'Arc, prisioneira* e os seguintes artigos: Chronica; Expediente; Hygiene publica; O materialismo; Força creadora; Providencias; Necrologia; A missa negra; Philosophia; A maçonaria Escoceza gr.·. 30; Tedio (soneto) e Gazeta da semana.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2° sargento Samuel Francklin do Amaral.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 16, 20 e 25.

Dia á companhia a praça n. 21.

Ordem á secretaria a praça n. 6.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

SPORT

Realizou-se ante-hontem com regular frequencia de espectadores e animação no jogo a 7.ª corrida do *Hyppodromo do Campo Grande*.

Foi o seguinte o resultado dos pareos:

1.° pareo—*Bahia*, 800 metros, tempo 66 1/2 segundos—Independente em 1.° e Alguem em 2.°; poules: Independente em 1.°, 10$900, em 2.°, 8$000; Alguem em 2.° 10$200.

2.° pareo—*Alagôas*, 1100 metros, tempo 86 segundos—Fantoche em 1.° e Kruger em 2.°; poules: Fantoche em 1.°, 11$000, em 2.°, 6$300; Kruger em 2.°, 6$400.

3.° pareo—*Manáus*, 950 metros, tempo 72 segundos—Rurick em 1.° e Rio Branco em 2.°; poules: Rurick em 1.° 6$600, em 2.° 6$600.

4.° pareo—*Velocidade*, 1000 metros, tempo 78 1/2 segundos—Trieste em 1.° e Esperto em 2.°; poules: Trieste em 1.°, 7$200, em 2.°, 6$900; Esperto em 2.°, 10$400.

5.° pareo—*Recife*, 1000 metros, tempo 77 segundos—Rurick em 1.° e Venturoso em 2.°; poules: Rurick em 1.°, 8$000, em 2.°, 5$200; Venturoso em 2.°, 6$800.

6.° pareo—*Resistencia*, 1500 metros, tempo 119 segundos—Esperto em 1.°; poule: 10$.

Não houve jogo para 2.°.

7.° pareo—*Paraná*, 1500 metros, tempo 122 segundos—Kruger em 1.°; poule: 13$000.

Igualmente não houve jogo para 2.°.

— A inscripção para a 8.ª corrida encerrar-se-á hoje.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

5.ª LOTERIA DO PLANO 122 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1904

17652	15:000$000	10958	500$000
5653	1:000$000	48162	500$000
46540	400$000	.. ..	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

15699 | 15851 | 31572 | 32789 | 52696

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

367 | 30568 | 35725 | 38093 | 53 81
27006 | 31678 | 37669 | 42563 | 57479

APPROXIMAÇÕES

17651 e 17653	75$000
5652 e 5654	50$000
46539 e 46541	25$000

DEZENAS

17651 a 17660	10$000
5661 a 5660	10$000
46531 a 46540	10$000

CENTENAS

17601 a 17700	3$000
5601 a 5700	3$000
46501 a 46600	2$000

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 1$000.

NAPOLEÃO I EM PERNAMBUCO

Sob o titulo acima publicou a *Epocha*, de Portugal, um curioso e interessante artigo sobre a revolução republicana de 6 de março de 1817, o qual transcrevemos e para o qual chamamos a attenção dos leitores:

« São curiosissimos uns documentos não ha muito publicados, por onde se tornou conhecida uma malograda tentativa de evasão do prisioneiro de Santa Helena, ligando-se com a revolução republicana de Pernambuco de 6 de março de 1817.

A republica de Pernambuco chegou a ser uma realidade. O governador foi deposto, embarcado numa escuna, onde fluctuava a bandeira da joven republica e conduzido, de presente, a d. João VI, seu amo, ao tempo no Rio de Janeiro.

O novo governo foi d'uma actividade pavorosa e d'uma organização rapida e completa. Todos os serviços fôram radicalmente estabelecidos, segundo as idéas da revolução franceza.

Cuidou-se tambem e logo das relações internacionaes e lançaram-se as vistas para os Estados-Unidos. Para lá foi mandado como embaixador Antonio Gonçalves da Cruz, por alcunha o *Cabugá*, que tão importante papel representou nesse ephemero existir da republica pernambucana. Era complexa e delicada a missão de *Cabugá*! Obter o reconhecimento official dos Estados-Unidos, a sua protecção, comprar lá armamento e munições de guerra, contractar officiaes e protectores da nascente republica sul-americana. Não era pouco!

Cabugá não conseguiu a parte principal da sua missão. O governo norte-americano recusou-se a reconhecer officialmente a republica pernambucana. Mas o *Cabugá* fez successo nos Estados-Unidos. Varios e muitos se alistaram ao serviço do novo paiz; carregamentos de armas e munições vieram de lá.

Nos Estados-Unidos estavam, ao tempo, dez mil emigrados francezes, bonapartistas, que nutriam ainda a esperança de vêr Napoleão dirigindo outra vez os destinos da França, pagar a divida de Waterloo á Inglaterra e reassumir a direcção suprema dos destinos politicos do mundo.

Cabugá caiu no meio destes dez mil fanaticos como um sol de esperanças. Havia entre elles um plano concertado, apparelhado de meios pecuniarios que se garantia num milhão de dollars, e que esperava apenas por uma opportunidade que a republica de Pernambuco, como providencialmente, lhes offerecia. O rapto do imperador da ilha de Santa Helena fôra combinado; dois homens da guarnição da ilha estavam no segredo e garantiam a execução. O plano fôra submettido ao juizo de Decatur, o mais considerado official da marinha de guerra dos Estados-Unidos, que garantira que o projecto tinha duas probabilidades em tres de obter successo.

Uma vez Napoleão fóra da ilha, a bordo d'um navio, faltava um ponto seguro onde elle estacionasse, antes de entrar em acção e voltar a França. Salvo do presidio, elle continuava bloqueiado, no mar, pelas esquadras de paizes que tinham entrado no concerto contra elle, e na sua frente a Inglaterra; o seu desembarque em qualquer porto europeu, quando se effectuasse, entregal-o-ia em mãos inimigas. A republica de Pernambuco era uma providencia para estação provisoria. Por isso *Cabugá* foi para os emigrados bonapartistas nos Estados-Unidos uma verdadeira salvação. Além disso a sortida á Santa Helena precisava desta estação de Pernambuco para nella se preparar e della sair com mais segurança.

Assim, á descoberta, como guardas avançadas, a tomar posições e quarteis para a massa dos emigrados, sahiram dos Estados-Unidos, no navio americano *Parangon*, quatro chefes escolhidos—*de Latapie, Artong, Roulet e de Pontécoulant*.

Deve notar-se que, comquanto o governo federal dos Estados-Unidos não se quizesse comprometter, fazendo o reconhecimento formal da republica pernambucana, sem lhe conhecer a importancia, não só protegia ás escondidas esse movimento em que via a probabilidade de um grande triumpho, á frente do qual a republica norte americana teria o mais importante papel, como mandava para Pernambuco um tal *Joseph Ray*, na qualidade de consul americano, o que equivalia a um auspicioso principio de reconhecimento. Este homem era um fervoroso sectario da politica napoleonica e vinha no duplo caracter de delegado americano a conhecer o movimento revolucionario e de protector do combinado plano bonapartista. Por outra parte, o governo portuguez agiu com toda a força e presteza para suffocar a rebellião pernambucana, e com mais vehemencia o fizera desde que teve conhecimento da importancia do movimento pelo perigo que se manifestava nos Estados-Unidos. E' evidente que, se o plano da fuga do imperador vai por diante e a restauração napoleonica se lhe segue, a sorte do Brazil, de Portugal e da dynastia de Bragança estava irremediavelmente marcada. Serra, ministro de Portugal em Washington, conhecedor da missão *Cabugá*, fez todos os esforços junto do governo americano para lhe destruir os effeitos. Considerou os auxilios ao movimento pernambucano, directos ou permittidos pelo governo federal, um *casus belli*, e requereu que o emissario fôsse vigiado e impedido em todos os seus planos; requereu o embargo dos carregamentos de armas, munições e alistados que se faziam nos Estados-Unidos. O governo federal não deu ouvidos ao requerimento e as primeiras expedições sairam de diversos portos da União. Serra apressou-se a informar de tudo o governo do Rio de Janeiro.

De facto, a nascente e ephemera republica de Pernambuco morreu nas faxas infantis e facil foi ao governo do Rio suffocal-a, de sorte que os recursos de *Cabugá* lhe não chegassem a tempo de, porventura, a consolidar. Em fins de 1817, o governo legal de d. João VI era restabelecido no Recife, antes que chegassem os carregamentos norte-americanos. Resultaram, portanto, apenas, scenas e episodios tristes para os infelizes aventureiros que no movimento revolucionario de Pernambuco tinham sonhado a realização d'um grande ideal. Contaremos, summariamente, e como fecho deste episodio curioso, a sumula desses successos.»

José Bonaparte, como se sabe, emigrára para os Estados Unidos depois do desastre do irmão. Ali capitaneava os dez mil bonapartistas e concertára com o *Cabugá* o seductor plano da fuga, dirigida de Pernambuco e para Pernambuco conduzindo o grande homem. Devia ser para Napoleão uma bella esperança, se chegasse a sabel-o porque a America fôra o seu sonho de possiveis rehabilitações, para onde pensara fugir antes de embarcar prisioneiro a bordo do *Bellerophonte*.

Em fins de 1817, *Parangón* ancorava na Bahia Formosa costas do Rio Grande do Norte. Vendeu parte do seu carregamento de breu, abasteceu-se, e seguiu, deixando em terra alguns passageiros e, entre elles o celebre conde de Pontécoulant. Dizia-se medico, naturalista, e mostrava desejos de estudar a rica fauna e flora da região. O governador, José Ignacio Borges, gostou do sabio e desejou que ali ficasse, offerecendo-lhe um bom logar como medico. Elle não, contentou-se em firmar essa amizade que lhe serviu de muito, conhecer o estado das coisas; obteve um passaporte em regra e seguiu a unir-se aos companheiros na *Parahyba*. O governador desta capitania não esteve com delicadezas como o seu colega do *Natal*. Desconfiou do caso e foi mandando aquelle povo todo preso, para o Recife, onde, vencida a republica, o governo do Rio concentrára toda a vigilancia. Entretanto, o governador de Pernambuco, depois de os interrogar, de lhe ver os papeis, julgou-os innocentes e mandou-os pôr em liberdade. *Latapie*, um dos emissarios, dois dias depois de ser posto em liberdade, ou por gratidão, ou por lealdade de caracter, ou até por fanfarronice, foi-se ao governador, o celebre general Luiz do Rego Barretto, e contou-lhe tudo. Este, então, pôz as orelhas no ar e mandou dois dos denunciantes *Latapie* e *Artong*, ao Rio de Janeiro, a contar, de viva voz, o grande caso ao rei e ao seu governo. Os documentos a que nos estamos cingindo nada mais nos dizem d'estes dois.

O conde de Pontécoulant com Roulet foram para o Rio Grande do Norte, e nada mais nos dizem d'elles os documentos, senão que fôram martyrizados em Pernambuco, em longos inqueritos e acariações com o fim de se lhes descobrir cumplicidade na revolta republicana.

O ministro Serra, em officio de 15 de dezembro de 1817 ao governador de Pernambuco, avisava-o de que saira dos Estados-Unidos um cutter com armas, munições e pessoal, dirigido tudo por um barbeiro pernambucano que residia em New-York. O cutter, de facto, foi apanhado na bahia dos Touros, foi presa toda a tripulação e mandada para o Recife. Nos interrogatorios fez importantes revelações um negro norte-americano. Disse:—«ter ouvido um marinheiro contar que uma fragata americana partira da America do Norte para o Brazil, no intuito de exigir satisfação d'um insulto feito ao pavilhão americano no Fayal e de reunir-se em seguida aos revolucionarios de Pernambuco». Dizia mais o negro:—«que nesta occasião falára-se a bordo das sympathias do consul americano em Pernambuco, Joseph Ray, pelos agitadores do Brazil, e dos seus resentimentos contra o governador geral, que elle acusava de prejudicar o commercio e os interesses dos Estados Unidos. Affirmára-se outrosim que o mesmo Ray declarava muito facil a independencia do Brazil, porquanto o governo do Rio de Janeiro ficaria reduzido á impotencia pela intervenção armada dos Estados-Unidos e a neutralidade absoluta da Inglaterra».

Estas declarações aggravaram fortemente a situação, como veremos.

A' bahia da Traição chegou, pelo mesmo tempo, mais uma leva de gente suspeita, vinda dos Estados-Unidos. Um bote com sete passageiros que, levados á presença do governador da Parahyba, declararam que faziam parte da tripulação do navio *Puiguim*, que viajava de New-York para Gibraltar; que o *Puiguim* se perdera e elles foram os unicos que conseguiram salvar-se. Diziam, como garantia de sinceridade, que, á sua saida de New-York, se dizia por lá que Napoleão 1.° havia fugido de Santa Helena, ignorando-se para onde. O governador foi-os guardando e mandou syndicar do naufragio do *Puiguim*. Era mentira. O navio em que elles vinham destacou-os em exploração para terra, na altura da Parahyba e seguiu para a Bahia com carregamento de armas e munições de guerra. Era nova remessa, arranjada pelo *Cabugá*, de concerto com os bonapartistas.

A' vista de tamanho movimento, o presidente da alçada que funccionava em Pernambuco, Bernardo Teixeira, caiu a fundo sobre tudo que cheirava a americano do Norte. Requisitou a prisão dum tal Flemming Holdt, dinamarquez, secretario do consul Ray, e a segurança preventiva deste mesmo. O governador receiou, e apenas consentiu que a alçada passasse busca ao consulado de Ray. Bernardo Teixeira foi lá com os esbirros; apprehendeu a correspondencia official e trouxe tres foragidos que estavam gravemente compromettidos na revolução pernambucana.

O que agora nos interessa desta complicada meada é que o dinamarquez Holdt foi interrogado e revelou grandes segredos. Contou a sua interessante historia até vir ao serviço de Ray e ao segredo dos conspiradores bonapartistas. Que ouvira, num jantar, Latapie dizer—«que os emigrados francezes nos Estados-Unidos, em numero de 10 mil estavam promptos, com plano, dinheiro e cumplices, para raptar Napoleão; que a revolução de Pernambuco lhes vinha ao pintar para ultimação do seu plano.

A alçada ia tomando um tal vulto, que Bernardo Teixeira e o proprio governador temeram as consequencias e deferiram o processo para o governo do Rio. Este resolveu mandar os emigrados francezes para a Europa, collocal-os na fronteira de Portugal, e isso se fez com toda a pressa.

Pesam muito mais os documentos a que nos referimos, mas o que ahi fica é bastante para despertar a curiosidade dos estudiosos para mais um interessante episodio da grande epopeia a que se liga o nome do famigerado vencido de Waterloo.

DESAPPARECIDOS

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 19 do corrente, os cadaveres das seguintes pessôas:

José Antonio de Souza Guimarães, Portugal, 65 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista Fragoso.

Edurico Gomes Tavares, Pernambuco, 16 annos, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Severino F. da Costa Menezes, Pernambuco, 7 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Maria dos Anjos, Pernambuco, 20 mezes, Santo Antonio, attestado do dr. Pitanga.

Maria José dos Santos, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Antonio Albino da Silva, Pernambuco, 9 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Paulino Antonio de Barros, Pernambuco, 11 annos, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Olegaria Francisca dos Santos, Pernambuco, 3 1/2 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Antonio Luiz dos Santos, Pernambuco, 53 annos, viuvo, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. L. Barbosa.

José Monteiro Leite, Pernambuco, 30 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. L. Barbosa.

Manoel Joaquim de Almeida, Pernambuco, 18 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. L. Barbosa.

Zulmira Candida Santos, Pernambuco, 31 annos, casada, hospital Pedro II, attestado do dr. O. de Freitas.

Severino dos Santos, Pernambuco, 8 annos, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Luiz Antonio Pessôa, Pernambuco, 50 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. Frederico Curio.

Antonio José Galdino, Parahyba, 46 annos, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Romualdo Thomaz Aguiar, Pernambuco, 18 annos, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Raymunda Joanna Ferreira, Ceará, 30 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr Vieira da Cunha.

Constancia Maria da Luz, Pernambuco, 50 annos, solteira, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

João Francisco Soares, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Recife, attestado do dr. Pitanga.

Adalgisa Cavalcanti Estima, Pernambuco, 1 mez, S. José, attestado do dr. V. Gomes.

Armando de tal, Pernambuco, 19 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Maria Corina de Andrade, Pernambuco, 3 mezes, S. José, attestado do dr F. Guimarães.

Josepha Fortunata da Conceição, Pernambuco, 8 annos, S. José, attestado do dr. Theophilo de Hollanda.

Uma creança, Pernambuco, 18 mezes, necroterio, attestado do dr. Theophilo de Hollanda.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de fevereiro de 1904:

Pereira Carneiro & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 4:947$100, importancia de xarque fornecidos em differentes datas para o presidio de Fernando de Noronha.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

Bacharel Lourenço Castano de Albuquerque, juiz municipal nomeado para Afogados de Ingazeira, pedindo 70 dias de prorogação do prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio de seu cargo.—Prorogo por 50 dias.

André Baptista de Araujo, proprietario da casa que serviu de quartel e cadeia no municipio de Leopoldina, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 860$000, a que tem direito, proveniente de aluguais da dita casa, conforme já requerera em dezembro de 1902.—Escripture-se.

Francisco Rufino de Sant'Anna, pedindo pagamento da quantia de 529$20, que despendeu com o fornecimento de agua e luz feito ao quartel do destacamento da Torre, no periodo de 1 de agosto a 31 de dezembro do anno proximo findo.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

José Rodrigues dos Santos, proprietario da casa n. 44 E. sita a estrada do Giquiá a Jaboatão da freguezia de Afogados, que serve de quartel ao destacamento do Peres, pedindo pagamento dos aluguais da dita casa relativos ao semestre de julho a dezembro proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

José Lauriano da Silva, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão, para mandar juntar a certidão requerida.

João Hermino Borges Lyra, professor publico effectivo com exercicio no municipio de Buique, requerendo 30 dias de licença para tratar de sua saúde.—Sim, com ordenado, na forma da lei.

Joanna Tiburtina da Silva Lins, professora publica estadual da cadeira mixta do povoado de Nossa Senhora do O' do municipio de Ipojuca, pedindo prorogação de licença por mais 30 dias afim de restabelecer-se.—Sim, com ordenado na forma da lei.

Eduardo Colombiez, testamenteiro e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de d. Joaquina Delphina de Mello, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 137$100, importancia de 3 mezes e 17 dias de ordenados a que tinha direito a inventariada como professora jubilada.—Deferido, com officio de hoje ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Abaixo assignados estudantes da faculdade de direito desta capital, pedindo permissão para matricularem-se na aula de italiano do gymnasio pernambucano.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Emilia Alves Bezerra, professora publica ultimamente designada para reger a cadeira mixta de Cabrobó de Petrolina, requerendo a sua jubilação.—Apresente-se á junta medica afim de ser inspeccionada de saúde.

Joanna Tiburtina da Silva Lins, professora publica da cadeira mixta do povoado de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, requerendo sua jubilação.—Apresente-se á junta medica, afim de ser inspeccionada de saúde.

Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento da quantia de [illegible], importancia do pessoal empregado e gaz consumido na escola Maciel Pinheiro, durante o trimestre de julho a setembro proximo findo.—Deferido, com officio de hoje ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Maria do Livramento Nonato, professora publica da cadeira de Pedra Tapada, municipio de Limoeiro, requerendo sua jubilação.—Apresente-se á junta medica, afim de ser inspeccionada de saúde

Bononio Rosa de Lima Leal, professor publico de instrucção primaria com exercicio na cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, deste municipio, pedindo que lhe seja concedida a gratificação de que trata o art 57 do regulamento organico do ensino publico do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 22 de fevereiro de 1904:

Moreira Lima & C.ª, João Alves de Mello, Olinto Jardim & C.ª, Companhia Pernambucana, A. de Souza Nogueira, 3 petições, Alves de Britto & C.ª, 2 petições, Alves de Britto & C.ª, 2 petições, Dubeux & C.ª, Rodrigues Lima & C.ª, 2 petições, Loureiro Barbosa & C.ª, 4 petições e Amorim Fernandes & C.ª, 9 petições.—Deferido, em vista da informação [illegible] de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na forma da lei.

Amorim Fernandes & C.ª, Francisco Pinto & C.ª, L. Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Gonçalves & C.ª, Neves Pedrosa & C.ª, Meira & Silva, J. Pereira & Barbosa, Dubeux & C.ª, Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª, Manoel da Silva Resende, L. Ferreira & C.ª, Costa Rocha & C.ª, Machado Pereira & C.ª, Andrade Maia & C.ª, Santos da Figueira & C.ª, 2 cauções, Loureiro Barbosa & C.ª, 2 cauções, Azevêdo & C.ª, 4 cauções e Lopes Araujo 4 cauções.—De accôrdo com o art 9 das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda de exportação a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga.

Antonio Fernandes de Barros Lyra.—Informe a 1.ª secção.

Ferreira Rodrigues & C.ª, Amorim Fernandes & C.ª e Menezes Irmãos.—Informe a 3.ª secção.

João Fonte e Antonio Sampaio Pires Ferreira.—Certifique-se.

Joaquim Gonçalves & C.ª—Satisfaçam a exigencia da 3.ª secção.

Irmandade do Divino Espirito Santo.—Prejudicado.

Agostinho José de Farias.—Façam-se as devidas notas com relação á transferencia do estabelecimento.

J. Santos & Araujo e Eleuterio Vasques Gonçalves.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio do anterior.

João Cardoso Ayres, Eleuterio Vasques Gonzalez, A. Vieira & C.ª, Maria Amelia, Josepha Maria da Conceição, Barão da Casa Forte, Santa Casa de Misericordia, Jorge Asfora & Irmão, Manoel Pinto de Oliveira e Antonio Rodrigues da Silva.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 20 de fevereiro de 1904:

Associação Commercial Beneficente.—Ao exm. sr. dr. governador.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Coronel Manoel José Bastos Mello.—Haja vista o sr. dr. procurador dos feitos da fazenda.

Antonio José da Silva Oliveira, José Luiz Nunes, José Caetano Marques de Oliveira e Francisco Affonso de Oliveira—A' secção do contencioso para annotar e devolver.

Arthur da Cunha Brandão.—Informe o sr. collector do municipio de Palmares.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de fevereiro de 1904:

Gerente do London Brazilian Bank, agente financeiro da Recife Drainage, pedindo pagamento da quantia de 19:412$007, importancia da caução de suas contas do semestre de julho a dezembro de 1901.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

DEVE E HAVER (49)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

I

Fink os conduziu á casa de um tabellião seu conhecido, ao qual pediu de redigir perante as duas testemunhas uma escriptura de cessão immediata, accrescentando que o negocio não soffreria a menor demora e era de pouca importancia. Apresentou um documento respeitavel, escripto em inglez, no qual o procurador geral de um condado de New-York attestava officialmente que o sr. Frederico de Fink era proprietario de uns terrenos chamados Fowlingfloor, com as dependencias, ilhas, arvores e todas as mais pertenças. Declarou em seguida na presença do tabellião que cedia todos os direitos de propriedade consignados nessa certidão a Antonio Wohlfart, actualmente empregado da casa do sr. Schroeter.

«O valor da propriedade, accrescentou elle, já me foi pago integralmente.» Pediu depois ao tabellião de aprompar a escriptura o mais depressa possivel e de não dizer cousa alguma deste negocio. O tabellião prometteu e as duas testemunhas assignaram a escriptura.

Ao sair pediu aos dous senhores, com seriedade que não lhe era habitual, de guardarem o mais inviolavel segredo, mórmente na presença do sr. Wohlfart.

Ambos deram palavra, não sem demonstrarem alguma curiosidade e o sr. de Zernitz não poude deixar de dizer:

«Certamente não fez o seu testamento? porque se assim fosse, pedia-lhe para legar-me a sua espingarda, pelo que me confessaria sempre reconhecido.

— Se quizer acceital-a emquanto estou vivo, respondeu Fink melancolicamente, dar-me-á grande prazer.

— Diabo, diabo! exclamou o tenente quasi espantado, eu gracejava, não era isso o que eu queria e realmente não sei se conscienciosamente devo acceital-a.

E porque não? disse Fink sorrindo. Além de que, eu não faço mais uso dessa arma e em seu poder ficará em melhores mãos.

— Mas é presente de grande valor; objectou o tenente por delicadeza.

— E' um cano velho, disse Fink e é absolutamente necessario que a acceite somente amanhã, porque hoje não se desprenderão mais de mim. Passaremos a noite em casa de Feroni. Mas quanto á cessão mysteriosa dos bens em questão, ficai sabendo que não é inteiramente acto espontaneo de meu livre arbitrio. Ha nisto um segredo politico que não posso communicar-vos, quando mais não fosse, pela razão que o negocio não está ainda bem claro aos meus proprios olhos.

— E' consideravel a propriedade que acaba de ceder? perguntou o sr. Tœnnchen.

— Uma propriedade, diz o senhor? respondeu Fink, erguendo os olhos para o céo; não é propriamente uma propriedade. E uma superficie de muitas milhas de montanhas, valles, ilhas e florestas, sem duvida uma muito pequena parte da America. E pergunta se o territorio do sr. Wohlfart é grande? Primeiramente e que entende por grande? e o que é grande neste mundo? Na America, mede-se de outra maneira a grandeza da propriedade territorial do que no nosso pequeno canto da Allemanha. O que eu sei pelo que me toca, é que tão cedo não terei mais terrenos tão vastos.

— Mas quem é o sr. Wohlfart? perguntou por sua vez o tenente.

— Brevemente o conhecerão, replicou Fink. E' um excellente joven provinciano, sobre o qual adeja destino muito particular, de que elle proprio por emquanto nada sabe ainda e nem deve saber. Mas deixemos os negocios. Para este inverno, projecto alguma cousa que lhes diz respeito. Com quanto não sejam já muito jovens, precizam tomar algumas licções de dança.

Terminadas estas palavras, entraram no café do Feroni, que os recebeu com muitas cortezias. Immediatamente depois, assentados em frente de uma garrafa de vinho do Porto, encetaram profunda dissertação sobre o merito dos vinhos portuguezes generosos,

—

O salão da sra. de Baldereck era o centro da melhor sociedade, composta de muitas familias nobres do campo, alguns officiaes superiores e funccionarios de categoria elevada.

Seria difficil estabelecer qual a razão porque grangeou essa senhora tão grande consideração e a posição elevada que tinha no mundo. Não era nem muito rica, nem muito elegante, pouco espirituosa e não tinha inclinação para a maledicencia; mas possuia um pouco de todas estas qualidades. Na sua vida particular, procurava sempre obrar segundo certos principios e tinha o amor proprio de não sujeitar-se ás pessoas pretenciosas. Foi por esta constante mo[illegible] que muito lucrou na opinião publica.

Tinha muitas relações, co[illegible] [co]nhecia os diversos ramos das familias da pro[illegible] e estava ao corrente de todos os compromissos e de todas as allianças projectadas.

Sempre collocada na primeira pagina da lista das pessôas que tinham de ser convidadas para as festas e saraus das casas mais distinctas da cidade, tinha, como viuva, casa muito modesta, mas que era realçada pelo brilho do pennacho de um caçador e de uma linda carruagem atrelada por dous cavallos pretos muito gordos.

A sra. de Baldereck, conformando-se com os usos do mundo, julgava as pessôas e os acontecimentos com perfeita justiça, segundo os preconceitos da sociedade em que vivia. Assim ouviam-se com grande respeito as sentenças que proferia. Não deixava de ter tambem certa bondade; qualidade que não era tão bem apreciada pela sociedade a quem ella consagrava seus desvelos, como pelo anjo do juizo final que, no céo, registra todas as acções dos homens e que, seja dito de passagem, tem o costume de escrever no alto das paginas do seu razão, em vez das palavras *Deve e Haver*, as palavras *Bodes e Carneiros*, collocando os ultimos á direita e os primeiros á esquerda.

A sra. de Baldereck tinha uma filha joven que promettia parecer-se muito com ella. Morava no primeiro andar de uma bonita casa; desde muitos annos o mundo elegante reunia-se nos seus salões, para ensaiar procissões, representações dramaticas e quadros vivos.

Esta senhora estava justamente em conferencia com a sua costureira e agitava a grave questão de saber até que ponto se poderia, sem produzir escandalo, decotar os vestidos para fazer sobre sair o busto immaculado de sua filha, quando lhe annunciaram a visita de Fink, seu favorito. Deixou logo a filha, a costureira e os vestidos, para ir para o salão, mesmo vestida negligentemente, como convém a quem nada mais preten[illegible] te para si pro[illegible]

(Continúa.)

ILEGIVEL

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 37:586$380, importancia do gaz consumido na illuminação durante o mez de janeiro ultimo.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

José Castano de Barros, contractante dos reparos da ponte do engenho Novo na estrada de Muribeca, pedindo restituição de caução que depositou no thesouro do Estado.—Attendido nos termos do officio desta dada dirigido á secretaria da fazenda.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 22 de fevereiro de 1904:

Antonio Gomes de Sá, Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, Francisco Cesar de Lima, Josepha Pereira de Sá e Celestina Amalia Alvares de Souza.—Sim.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 40 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 20:

A' minha ordem, Feliciano Bezerra da Silva, como alienado.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, João Nepomuceno Sampaio e Beatriz Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

No dia 21:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisca Maria da Conceição, como alienada, Maria de Andrade e Philomena Joaquina do Rosario, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, João Elyseu do Nascimento, conhecido por «Aribote», João José dos Reis, Manoel Rufino Correia, Rodolpho Julio da Saúde, Miguel Archanjo Barbalho, Miguel Rodolpho Julio da Saúde, Pergentino Ignacio de Jesus, Joaquim Moreira do Nascimento e Miguel Martins Alves, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Helvecio Machado da Costa, como gatuno.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Palmeira do municipio de Canhotinho que, em data de 11 do corrente, no sitio Chapéo de Palha daquella localidade, os individuos de nomes Francisco Felix e seu sobrinho Francisco de tal, armados de pistola e punhal, assassinaram barbaramente a Pedro José dos Santos, vulgarmente conhecido por «Pedro Felippe».

Contas os criminosos que evadiram-se, procede a referida autoridade ás diligencias legaes.

— E que, no dia 13, em a mencionada localidade, o individuo de nome João Francisco de Almeida Felix espancou barbaramente a João Baptista da Silva, vulgo «João Calanna».

O delinquente evadiu-se e contra o mesmo procede-se ás diligencias de conformidade com a lei.

— Scientificou-me o delegado de policia de Páo d'Alho que, na tarde de 13 do corrente em o logar Dois Irmãos do alludido municipio, o individuo de nome Adelino Ferreira de Souza, assassinou com um tiro de pistola a Manoel Eugenio Alves de Oliveira.

A mencionada autoridade procede ás diligencias da lei, contra o delinquente que foi preso em flagrante.

— No dia 18 do fluente o delegado de policia do municipio do Cabo, visitou em companhia do dr. promotor publico respectivo á cadeia daquella localidade, encontrando nella 5 detentos que nenhuma reclamação fizeram.

— Pelo dr. delegado do 2.º districto da capital me foi participado que, anteontem á tarde, no 2.º districto da Bôa Vista, os individuos de nomes Joaquim Castano e José Alexandre de Sant'Anna, travaram lucta entre si, resultando sair ferido o ultimo.

A respectiva autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede ás diligencias determinadas por lei, contra o delinquente que evadiu-se.

Em data de 25 do mez proximo passado foram enviadas ás seguintes diligencias policiaes.

Ao dr. 2.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 4.º districto criminal as procedidas contra Pedro de tal, vulgo «Matuto» autor dos ferimentos praticados em Manoel Tinôco de Oliveira.

Ao dr. 3.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, as procedidas contra João Monteiro da Silva, autor dos ferimentos soffridos por Agueda Maria de Almeida.

— O cidadão Vicente Rocha, assumiu no dia 18 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado districto de Quaimadas do municipio de Quipapá, no qualidade do 2.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

Publicações a Pedido

Ao Superior Tribunal de Justiça

O *Correio do Recife* de sabbado annunciou que tinha em seu poder uma missiva de Bom Conselho, affirmando faltar-me as qualidades precisas para ser Advogado.

Venho ao seu encontro para dizer-lhe que não me causou sorpresa o annuncio, porquanto sempre ouvi dizer que o dia do beneficio era a vespera de da ingratidão, e por isso devia esperar que me pagasse assim o missivista de Bom Conselho, que outro não é senão o sr. Lourenço Ypiranga, o mesmo que, sitiado muitas vezes pela fome e pela necessidade, recebeu de minhas mãos o auxilio que nunca regateei aos invalidos da sorte.

Acho que o sr. Ypiranga devia mesmo procurar afastar-me do fôro de Bom Conselho, porque deixei alli apparelhada contra si uma execução por divida, e outro que me tenha de substituir poderá ter para comtigo a condescendencia que eu jamais poderei ter, em vista do seu irregular procedimento para commigo.

Mas, porque razão não posso eu continuar a ser Advogado?

Exerço essa profissão ha vinte e nove annos e mezes, e até hoje nenhum Juiz ou Tribunal perante quem tenho servido arguio-me por falta do cumprimento de dever.

Nenhum constituinte queixou-se ainda de ter eu encaminhado mal alguma causa. As Repartições Fiscaes a quem pago imposto de escriptorio nunca mandaram meu nome em branco para o Thesouro. Muito serviço meu existe aqui no Superior Tribunal, e quem quer que o tenha de apreciar ha de fazer a justiça de reconhecer que trabalho regularmente.

Do missivista mesmo fui Advogado muitos annos gratuitamente e elle sempre disse que só descansou no bom exito de suas causas depois que eu tomei o patrocinio dellas.

Trabalhei com o actual Juiz de Direito de Goyanna com o de Bom Jardim, com o de Bonito, com o da Escada, com os desembargadores Caldas Barretto, no Brejo e Correia da Silva, em Limoeiro, com o dr. José Tavares, em Taquaretinga, e com o Dr. Maciel Pinheiro, que allias era meu irreconciliavel inimigo, e todos elles sempre abonaram os meus creditos de Advogado.

Do actual Juiz de Direito de Bom Conselho tenho aqui mesmo no Tribunal attestado assás lisongeiro, como tenho dos Exms. Drs. Lyra e Altino, quando Juizes de Direito nesta Cidade, e tambem do actual Juiz de Direito de Garanhuns.

Que metamorphose foi essa que me fez passar de Advogado a um rabiscador, indigno desse nome? !

Ah! eu sei, foi a mesma que transformou o Major Cardoso, um caracter impolluto, pae de familia exemplar, bom filho e bom amigo, cavalheiro de trato fino e ameno, commerciante honestissimo, em trampolineiro e ladrão, segundo a missiva do *Correio* de sabbado.

Foi a mesma que fez do Coronel Ferraz, Cidadão respeitabilissimo e digno da maior consideração, pelas inestimaveis qualidades que ornam o seu bello caracter, um ente abjecto e despresivel, segundo outras missivas anteriores.

Mas o missivista está tão desacreditado, principalmente depois que rasgou no Jury um processo a que respondia por crime infamante e queimou as cannas que plantara com o dinheiro da Usina Catende, que ninguem mais o escuta.

Segue o teu fadario, alma refractaria a todos os sentimentos de honestidade e criterio, e eu perdoarei todas as tuas loucuras.

Recife, 22 de Fevereiro de 1904.
João Alves Bezerra Cavalcanti.

Anno de 1904. N. 245. 2.º exemplar. —José Pereira & C., proprietarios da fabrica de café moido denominada «São Paulo», estabelecidos nesta cidade do Recife á rua do Rangel n. 73, adoptaram esta marca para ser empregada sem dependencia de tamanho, côr e qualidade a mercadoria de sua industria, conforme se vê pelo emblema acima, cuja descripção é a seguinte:

A mencionada marca é na fórma de um X com doze linhas de cada lado traçadas á tinta verde. Recife, 17 de Dezembro de 1903.—José Pereira & C.

Estava uma estampilha federal do valor de tresentos réis, devidamente inutilizada com a data e assignatura supra.

Apresentada nesta Secretaria ás doze horas e meia da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de Dezembro de 1903.—O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob o n. 245, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem.

Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de 6$800 por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de janeiro de 1904. —O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Via se ao lado o sello grande da Junta Commercial.

Engenho

Vende-se ou permuta-se o engenho, *Camorim* no municipio de S. Lourenço, distante dois kilometros da estação de Tiuma, moente e corrente com agua encanada para todas as dependencias, as obras são todas de tijolos inclusive um grande arruado para trabalhadores, cocheira e estribaria, perto da usina *Tiuma*, tendo partidos em que se depositam cannas na balança da mesma, demarcado com todos os hereos, com capacidade para safrejar 6 mil toneladas, mattas e bom cercado.

Os pretendentes entendam-se com o proprietario no mesmo engenho.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Noções de Geographia Geral e de historia do Brasil e especialmente de Pernambuco

Revistas e melhoradas de accôrdo com o programma actual de ensino nas escolas primarias pelo illustrado dr. Julio Pires Ferreira.

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2 junto ao arco de Santo Antonio.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Manual de civilidade

Offerecido ás familias e ás escholas brazileiras e organizado sobre o plano do Compendio da Civilidade Christã de *D. Antonio de Macêdo Costa.*

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.

Medico
DR. ADRIÃO

Consultorio.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães, ao preço de 2$100 o frasco sellado.

Selecta Classica

Pelo padre Lopes Gama, edição melhorada pelo illustrado dr. Regueira Costa.

Obra approvada pelo conselho litterario para o segundo grau de madureza.

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2—junto ao Arco de Santo Antonio.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a
200 réis
no escriptorio desta folha.

FOLHINHAS, memoriaes, blocs e chromos elegantes para 1904 encontram-se na antiga casa Laemmert, á rua da Cadeia n. 4: colla preparada para rolos typographicos á 6$000 o kilo; machinismos e utensilios graphicos. *Livros* em branco para escripturação mercantil e tudo mais concernente a uma bem sortida libro-papelaria. Trabalhos nitidos, por preços razoaveis. Unica livraria em Pernambuco que vende os codigos telegraphicos Ribeiro.—Rua Marquez de Olinda n. 4. —Recife.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De S. José Norte, para Abel.
De Manáos, para Mario Bandeira.
De Maragogy, para Zacharias.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

Ao commercio

Paulino Pereira de Mattos declara que para fins commerciaes, passa a assignar-se Paulino de Mattos Valongueiro.

Recife, 23 de fevereiro de 1904.
Paulino de Mattos Valongueiro.

Aviso

Henrique Pinto, contra-mestre alfaiate chegado ultimamente da Capital Federal, acha-se á disposição do publico, para os misteres de sua profissão á rua Marquez d'Olinda n. 28.

Veneravel Irmandade das Almas da matriz de Corpo Santo.

Assembléa geral extraordinaria

De conformidade com o art. 30 § 3.º do compromisso, de ordem do respeitavel irmão juiz, convido aos senhores irmãos mesarios e aos demais em geral, a reunirem-se em o nosso consistorio 5.ª feira, 25 do corrente, ás 5 horas da tarde afim de constituida resolver sobre a demolição e reconstrucção que a mesa regedora tem em vista mandar executar, do predio sito á rua Velha, hoje Antonio Carneiro n. 112, segundo reclama o mesmo predio.

Consistorio 23—2—de 1904.
O escrivão,
José Francisco dos P. Guimarães.

Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros

PREVENÇÃO

De ordem do sr. director previno não só aos nossos associados como da classe em geral que, na proxima segunda-feira, 29 do corrente, termina o prazo para pagamento das patentes de Registro — do imposto de consumo.

Esta associação, no intuito de evitar casos como os do anno passado, tem pessôas habilitadas, e de confiança que, mediante modica remuneração se encarregam do pagamento desses impostos—informações com o abaixo assignado á Praça Maciel Pinheiro n. 2.

Recife, 22 de fevereiro de 1904.
José Pereira Martins,
Secretario da Directoria.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES Á VENDA

De accordo com o art. 15 dos estatutos desta companhia a direcção vende dez (10) acções de ns. 771 a 775 e 951 a 955, do valor de rs. 300$000 realizados, cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas por intermedio de corrector geral, ao escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 33 até ao meio dia do dia 27 de fevereiro de 1904.

Recife, 19 de fevereiro de 1904.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA

ASSEMBLÉA GERAL

Tendo sido entregue á directoria d'esta Associação um abaixo assignado de seus associados em numero de 37, solicitando uma reunião d'assembléa geral para tratar-se da fusão d'esta associação com a Commercial Beneficente, e importando esta resolução na reforma de seus estatutos, de ordem do sr. presidente convido aos srs. socios para se reunirem em assembléa geral no dia 29 do corrente ás 9 1/2 horas da manhã no salão de suas sessões, afim de ser discutida a proposta.

1.º Secretario,
Manoel Ferreira Leite.

Companhia do Beberibe

ACÇÕES EXTRAVIADAS

De ordem do director gerente, participa-se a quem convier que d. Palmira de Mattos Lemos Furstenberg, mandou declarar a esta Companhia que se haviam extraviado de seu poder as cinco acções da mesma de ns. 8305 a 8309 do valor nominal de cem mil réis.

Fica assignado o prazo de 30 dias á quem encontral-as vir entregal-as, e findo este prazo serão expedidas novas acções; ficando sem effeito aquellas.

Recife, 20 de fevereiro de 1904.
O director secretario,
Barão da Casa Forte.

ATTENÇÃO

Previne-se aos srs. consumidores e ao publico em geral que, havendo no mercado uma imitação de vinho clarete, confundindo-se a etiqueta preta com lettras brancas do verdadeiro nosso vinho Douro Clarete da Real Campanhia Vinicola do Norte de Portugal, declaramos que só deve ser acceito como legitimo, aquelle que traz nas garrafas as lettras gravadas

R. C. V. N. P.

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

(Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
Consultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Acceitão-se socios—(2$000).

O academico

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5.)

Aviso

Pedro Ribeiro Pessôa, achando-se em litigio judicial com João Augusto do Rego Barros, morador em S. Lourenço deste Estado, previne que ninguem faça com elle negocio de compra ou hypotheca, emquanto não fôr decidido o mesmo litigio.

Recife, 19 de fevereiro de 1904.
Pedro Ribeiro Pessôa.

Banco das Classes

CARTEIRA ECONOMICA

De ordem da directoria convido os subscriptores das apolices da carteira economica, que estiverem em atrazo, a virem pagar o que devem até o dia 29 do fluente.

Findo esse prazo serão, de accôrdo com a clausula F, consideradas de nenhum effeito as respectivas apolices.

Recife, 18 de fevereiro de 1904.
Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

38.º DIVIDENDO

No escriptorio desta Companhia paga-se das 2 ás 4 horas da tarde o 38.º dividendo relativo ao semestre de julho á dezembro proximo passado, a razão de 10 % ao anno.

Recife, 18 de fevereiro de 1904.
A directoria.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o que preceitua a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas d'este Banco, em sua séde á rua do commercio n. 40, os seguintes documentos:

Copia do balanço em 31 de dezembro de 1903; Relação nominal dos accionistas do Banco e lista das transferencias de acções durante o anno findo em 31 de dezembro de 1903.

Recife, 26 de janeiro de 1904.
Manoel João de Amorim,
Director-secretario interino.

MME. BERTHE

Colleteira franceza mais conhecida no Rio de Janeiro

De passagem por esta capital, trouxe grande sortimento de colletes o que ha de mais moderno em Devant droit Soutien gorge, ligas de seda para colletes, lacet de sole, etc. Está a disposição das exmas. familias na *Rosa dos Alpes* na rua do Barão da Victoria n. 32.

Banco Popular

Convido aos Srs. Accionistas deste Banco, a comparecerem no dia 25 de Fevereiro corrente, ao meio dia, na séde do mesmo Banco, á rua do Commercio n. 7, afim de tomarem conhecimento do Balanço e contas do anno de 1903 e parecer do Conselho Fiscal, assim como para proceder-se a eleição da Directoria que tem de funccionar no quatrienio de 1905 a 1909 e do Conselho Fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á Directoria tres dias antes do marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 10 de Fevereiro de 1904.
José Joaquim Dias Fernandes
Director Secretario.

Companhia «Tethys»

No escriptorio desta Companhia acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, para o respectivo exame, os seguintes documentos:

Copias dos balanços;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções realizadas no decurso do anno passado.

Recife, 28 de janeiro de 1904.
Os Directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
José Ferreira Baltar.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891 ficam á disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções durante o anno.

Recife, 27 de janeiro de 1904.
Director-Secretario
José João d'Amorim.

Homœopathia

Umbelino Alvares avisa aos seus freguezes e amigos que, d'ora em diante poderá ser encontrado em sua *Pharmacia Homœopathica*, á rua Larga do Rosario n. 38, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. Accionistas os seguintes documentos, relativos ao anno de 1903.

Copias dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 12 de Fevereiro de 1904.
Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do Dec. n. 434, de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de Dezembro de 1903:

Copia dos Balanços.
Relação nominal dos accionistas e Lista das transferencias de acções.

Recife, 11 de Fevereiro de 1904.
Os Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

Declaração

Tendo-se extraviado uma lettra de 500$000, do acceite da fallecida d. Rita Emilia d'Araujo Rabello, vencida em 22 de dezembro de 1899, e garantida por hypotheca de uma parte do engenho «Humaytá» do municipio de Goyanna, previnimos que ninguem faça transacção com dita letra, visto como não a transferimos á pessôa alguma.

Recife, 10 de fevereiro de 1904.
Domingues, Lima & C.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o regulamento das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços.
Relação dos Srs. Accionistas.
Lista das transferencias de acções referentes ao anno de 1903.

Recife, 26 de janeiro de 1904.
William John Ayres.
Director-Secretario.

ADVOGADO

José Osorio de Cerqueira
Pateo do Collegio n. 75

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor; cura colico ventoso e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não acceite nenhum outro.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdes, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e pôde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

ANNUNCIOS

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve frenchuda, couve lombarda. couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, sipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.

Frutas verdes, seccas christalisados e em calda.

ARMAZEM PEREIRA
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

Grande Liquidação

na loja de ferragens da antiga firma Sebastião Brandão, á rua Duque de Caxias n. 46.

Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não quererem continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que teem em louças de agath para cozinha e mesa, candieiros de suspenção, talheres para mesa e sobre meza, palha para empalhar, bacias de ferro estanhada de todos oc tamanhos, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros, colheres para sopa, chá e café e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio com abatimento de 30 porcento do que em outra qualquer parte.

SÓ VENDO PARA CRER
N. 46—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 46

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE FEVEREIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 3$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

5 DE MARÇO DE 1904
200:000$000 em vigesimos por **18$000**
MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações. — Se vende em Gottas e em Pilulas
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de fevereiro

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12 15 e 25	contos	por	$600
A's terças e quintas	10	»	»	1$000
A's sextas-feiras	10	»	»	1$000
A's quartas e sabbados	12	»	»	$600

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. **Bercampos**

Fabrica Lafayette

DE

MOREIRA & C.ª

MUDANÇA DE DEPOSITO

Tendo transferido o nosso deposito da rua Visconde de Inhaúma n. 19 para a

RUA 1.º DE MARÇO N. 8
(ANTIGA DO CRESPO)

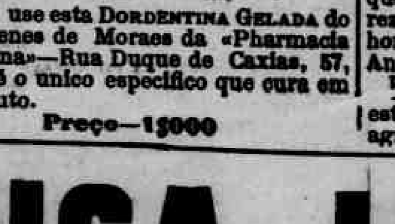
temos a honra de levar isto ao conhecimento do respeitavel publico, rogando-lhe o obsequio da sua agradavel visita.

Não nos poupando esforços, nem sacrificios, para bem servirmos os nossos estimados freguezes, amigos e ao publico em geral, todos encontrarão neste novo estabelecimento—que se acha montado com todos os requisitos modernos—um variado sortimento de fumos nacionaes e estrangeiros, escolhidos e das mais superiores qualidades; ponteiras, cachimbos, bolças para fumo, phosphoreiras, isqueiros, cinzeiros, pinças, caixas para rapé, etc.; As mais reputadas marcas de charutos da Bahia, desde o preço mais infimo até o mais elevado; as apreciadas marcas de cigarros do nosso fabrico: «Lafayettes», «Flores da Penha», «Dom Luiz», etc.; rapé Paulo Cordeiro; cartas de jogar, de nosso fabrico, rivalizadoras das importadas do estrangeiro; carteiras para cigarros, charutos e dinheiro e muitos outros artigos de phantasia e novidade, adquiridos nos mercados de Berlim, Paris e Londres.

Em nossos *atelieres* lithographicos — superiormente dirigidos por artistas nacionaes e estrangeiros— continuamos executando trabalhos em todos os generos, que tem merecido muito apreço e honrosas distincções.

Pelo collossal sortimento de artigos de superior qualidade e finissimo gosto que expõe a venda, reclamamos —sem vaidade— para o novo estabelecimento os fóros de ser elle um dos primeiros do genero no Brazil.

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

INGRATA

a saborosa bolacha Ingrata só póde ser fabricada na padaria S. Miguel sita á rua do mesmo nome n. 21 e é vendida em caixas bahuladas com as inscripções seguintes: Pão Carioca — Bolacha Ingrata — Silva — Afogados.

PADARIA S. MIGUEL N. 21

Aos srs. de engenho

Vende-se dois alambiques bons e baratos a tratar com João Peixe, em Nazareth.

ACCESSORIOS
Para Fabrica de Tecidos

COMPLETO SORTIMENTO EM CASA DE

Hampshire & C.ª

Caixa do correio 265
RIO DE JANEIRO

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermillo de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DA AURORA N. 3
Segundo andar

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Francisco José Coêlho d'Almeida

SETIMO DIA

Thomaz Coêlho d'Almeida, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso de seu querido pai, sogro e avô **dr. Francisco José Coêlho d'Almeida**, mandam resar no dia 24 do corrente, quarta-feira, na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhã, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Davi Ferreira Baltar

Carolina da Cunha Pereira Baltar e filhos (ausentes) sobrinhos e cunhados, mandam celebrar missas no dia 24 do corrente ás 8 1/2 da manhã, na ordem Terceira de São Francisco, setimo dia do fallecimento de seu esposo, pae, tio e cunhado e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos.

Clemencia Maria da Encarnação

SETIMO DIA

O dr. Lopes Pessôa e sua familia, dolorosamente compungidos pelo fallecimento da sua inolvidavel sogra, mãe e avó, **Clemencia Maria da Encarnação**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma d'aquella finada, mandam rezar terça feira, 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Pela caridade do comparecimento á este acto de religião antecipam os seus agradecimentos.

Rodopiano da Fonseca Peres

João de Paula Pinto, Francisca Carneiro de Paula Pinto e Leopoldina Pinto da Fonseca Peres agradecem de coração a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre chorado genro e esposo, **Rodopiano da Fonseca Peres**, á ultima morada e de novo convidam todos os amigos e parentes do mesmo finado a assistirem ás missas que mandam celebrar pelo seu repouso eterno, ás 7 horas da manhã do dia 23 do corrente, na capella de N. S. da Conceição do Barro, antecipando a todos que comparecerem seu eterno reconhecimento.

Antonio Agostinho Santos Oliveira

1.º ANNIVERSARIO

Guilhermina Candida d'Oliveira convida os seus parentes e as pessôas de sua amisade para assistir ás missas que pelo eterno repouso da alma de seu pranteado esposo **Antonio Agostinho Santos Oliveira** manda resar na Ordem Terceira de São Francisco ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, antecipando a todos a sua eterna gratidão.

LEILÕES

LEILÃO

De 275 chapéos pretos de castor, para homens, 6 chapéos de palha enfestado, para senhoras, 26 chapéos com renda para creanças, 105 metros de fazenda para fôrro, 60 metros de gaze, 90 metros de bico, 192 fôrmas de palha para chapéos, 18 capotas, 40 peças de arame, 34 peças de fita e muitas outras mercadorias que se venderão ao correr do martello para liquidação de contas.

Terça-feira, 23 do corrente, ás 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
Por intervenção do agente Gusmão.

LEILÃO

De joias, brilhantes. ouro e prata no
Monte de Soccorro

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

QUINTA-FEIRA, 25 DO CORRENTE

43864	45945	46061	46156	46213	46264
45237	45954	46067	46161	46214	46265
45285	45956	46069	46165	46216	46266
45292	45957	46071	46174	46217	46267
45633	45961	46081	46178	46219	46269
45645	45962	46082	46179	46222	46275
45650	45964	43085	46181	46223	46276
45687	45968	46092	46183	46224	46280
45749	45975	46093	46188	46225	46287
45752	45983	46094	46189	46226	46289
45885	45988	46096	46190	46227	46292
45887	45995	46097	46191	46228	46294
45888	46003	46098	46192	46229	46300
45889	46018	46099	46195	46231	46308
45890	46020	46103	46197	46232	46314
45904	46026	46112	46198	46233	46320
45906	46029	46113	46199	46234	46323
45915	46033	46114	46201	46235	46325
45921	46036	46130	46202	46237	46327
45922	46040	46134	46204	46240	46330
45924	46044	46144	46207	46241	46342
45927	46046	46147	46208	46244	46353
45930	46050	46151	46209	46249	46355
45940	46057	46152	46210	46255	....
45942	46059	46153	46212	46261	....

Quinta-feira, 25 do corrente
A'S 11 HORAS

LEILÃO

De excellentes moveis, espelho oval biseauté, quadros, porcellanas, crystaes, metaes, etc.

SALA DE VISITAS

1 excellente mobilia de junco cor de nogueira com palha no encosto, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos com pedras, 1 candieiro belga de suspensão, 7 lanças para cortinados, 1 espelho oval biseauté, 2 cantoneiras, 3 pares de jarros, 4 bolas, de vidro para jarros, 2 castiçaes com lanternas, 1 tapete para sofá, 5 tapetes para portas, 2 escarradeiras, 1 quadro.

PRIMEIRO QUARTO

1 importante guarda-vestidos sem erable, 1 cama para menino, 1 cabide de parede, 1 cadeira de junco para menino.

SEGUNDO QUARTO

1 excellente cama guarnecida de erable para casal, 1 cupola para mesma, 1 toilette com pedra, 1 escarradeira, photomobiles 3 jarrinhos, diversos enfeites para toillette, 1 tapete para cama.

TERCEIRO E QUARTO QUARTOS

1 commoda de amarello, 1 cama para casal, 1 berço, 2 cabides de parede, 1 cupola, 1 marquezão para casal, 1 cama para meninos, 1 commoda, 1 cabide de columna, 1 santuario, 2 cabides de parede, 3 camas de lona e 2 candieiros.

SALA DE JANTAR

1 importante guarda louça de mogno envidraçado, 2 aparadores torneados, 1 mesa de amarello para jantar, 1 sofá, de junco, 2 cadeiras de junco com braço, 10 cadeiras de junco de guarnição 1 sofá de amarello, 4 cadeiras de amarello com balanço, 2 consolos idem, 1 quartinheira de columna, 2 ditas de parede, 2 etagers, quadros, globo para vellas, apparelhos para almoço e jantar, porcellanas avulsas, 3 bandeijas, copos, calices, colheres, talheres, compoteiras e garrafas para vinho, fructeiras de crystal, 1 lote de alcatifa, 1 relogio de parede, 1 carteira com estante envidraçada.

COZINHA E SALETA

1 sofá de amarello, 3 cadeiras com braço, 1 escada, 1 armario, para cozinha, 1 grande trem de cozinha, 1 taxo de cobre, 1 jarro com torneira, bacias, 1 mesa, oval, 1 bote de madeira e muitos outros moveis e objectos de casa de familia.

QUARTA-FEIRA, 24 DO CORRENTE
A'S ONZE HORAS

Na rua Real da Torre n. 14, proximo a curva do bond.

A's 10 e 35 minutos partirá um bond especial da estação do Brum, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O agente Gusmão autorizado pelo illm. sr. Manoel José Vieira que retirou-se com a sua exma. familia para a Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos.

LEILÃO

De moveis, materiaes, pedaço de ouro, 1 par de botões de prata, e 1 alfinete de prata.

A saber:

Um sofá, 1 mesa, 2 cadeiras de braço, 1 espreguiçadeira, 3 bolças, 2 escovas, 2 cadeiras de guarnição, 1 lavatorio, 1 espelho pequeno, 3 mesas velhas, 1 relogio de parede, 1 marquezão, 1 cadeira de piano, 14 cannos de barro, telhas de zinco, materiaes e ferramentas, bacia de zinco, 1 navalha, talheres, colheres e outros artigos de casa de familia,

Terça-feira, 23 de fevereiro de 1904
No 2º andar do sobrado da rua da Praia n. 33—ás 11 horas

O agente Pinto levará a leilão a requerimento de d. Julia Bernardina da Costa Pereira, testamenteira e inventariante dos bens deixados por seu marido Manoel Rodrigues de Oliveira e por mandado do illm. sr. dr. juiz de orphãos, os bens acima mencionados, pertencentes ao referido espolio e existentes no sobrado da rua da Praia n. 33.

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS
IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE

QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz de 1900.—Hors Concurs.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.º andar.
idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE o chalet á rua Amelia n. 15 (Afflictos) todo assoalhado, com commodos para grande familia; a tratar no mesmo.

ALUGA-SE um bom chalet com commodos para familia, na avenida Cascão, antiga Lamarão (Poço) n. 3 A; a tratar na venda junto com Manoel Braga.

ALUGA-SE—por 20$000 o 1.º andar n. 6 da rua Thomé de Souza, Lingueta), á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE a loja com armação á rua da Imperatriz n. 23; tem grande quintal e agua, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA—precisa-se de uma para cosinhar na rua dr. Rosa e Silva n. 15 1.º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar do sobrado n. 66 á rua das Aguas Verdes—á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE o chalet a rua Amelia n. 15 (Afflictos) todo assoalhado com commodos para grande familia: a tratar no mesmo.

AVISO—O predio n. 28 da rua Nogueira, é foreiro, e de uso-fructo.

AMA—Precisa-se para uma pessôa só no pateo do Collegio n. 6, 3º andar.

ALUGA-SE—a espaçosa casa da rua Riachuelo n. 15, tendo commodos para grande familia, com agua e gaz.
Aluga-se tambem o armazem do predio n. 50, á rua Bom Jesus n. 48.
Trata-se no armazem do Abrantes, rua Bom Jesus 48, Recife.

ARMAZEM DE RECOLHER aluga-se o da rua Senzala Velha n. 128, com duas sahidas; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 52.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CASACAS=Smokings e Claques—*J. A. Rodrigues* — RUA NOVA 48 A

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia. Rua Nova 18 A.—J. A. Rodrigues.

CAPAS pretas para senhoras de 40$ a 5$, 8$ e 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

DA-SE CALICE limpa para aterros, no predio em demolição da rua do Amorim n. 21—Recife.

DUZENTOS RE'IS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

EMPREGADO—Precisa-se de um menino de 10 a 15 annos que dê attestado de sua conducta, na rua Pedro Affonso n. 31, 3º andar.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MATAR PARA N. O MORRER—Sortimento completo de papel de sêda para Flores, recebeu a Agencia Jornalistica — Imperador 31.

MOSQUETEIROS AMERICANOS, com teque de môfo de 20$ e 25$ por 8$ e 10$000—Loja das Estrellas—Rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MEIAS inglezas, sem costuras, pretas e de côres para senhora de 36$ á duzia a 1$ e 1$200 o par, na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MONTRA—para exposição de mercadorias propria para confeitaria, armarinho, padaria, joalharia, etc. etc., vende-se uma á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife—Fabrica Lusitana.

MERINO' preto duas larguras de 4$ a 1$ e 1$500 o covado.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

PREDIOS A' VENDA—de um importante sitio e casa de moradia á estrada de João de Barros.
Ditos na Magdalena.
Casas terreas, rua de S. Francisco e Bom Jesus das Creoulas freguezia de Santo Antonio.
Casas terreas, rua dos Prazeres e rua da Mangueira freguezia da Bôa-Vista, com muitos bons commodos, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de cozinha, para casa de pequena familia; á tratar na rua da Praia n. 12.

PRECISA-SE de uma ama para menino e arrumação; á tratar na Cas-Amarella numero 2 junto a venda.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira á rua 15 de Novembro n. 79.

PRECISA-SE de uma ama de meia idade, para andar com uma creança de um mez; a tratar na rua da Attracção n. 9, entre o corredor do Bispo e a rua do Riachuelo casa da ponta entre as duas linhas de bonde.

PRECISA-SE de 3 operarios cigarreiros que sejam peritos em desfiado: a tratar na rua do Crespo n. 8, deposito da fabrica Lafayette.

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

ROUPAS de brim branco para menino de todas as idades, de 20$ a 8$ e 10$ Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE ou aluga-se uma lampada de dous bicos, para gazolina, em perfeito estado. Para ver e tratar á rua das Trincheiras n. 17.

VENDE-SE por 1:500$000 um sitio com uma casa de taipa coberta de telhas com trez quartos duas salas e cozinha externa no Fundão, Agua-Fria de Beberibe, defronte da estação Bento Magalhães sitio e casa que foi do senhor Maximiano Lopes Machado, faz-se qualquer negocio relativamente ao pagamento ou permuta-se por outra a tratar na rua das Cruzes n. 36 loja.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE— Uma machina a vapor com caldeira força 3 1/2 cavallos.
2 machinas para descaroçar algodão com 39 serras.
1 idem com 19 serras movida á mão ou a vapor.
1 idem com 13 serras movida á mão.
1 grande bomba d'agua dando 2.500 litros por hora.
Todas as machinas em muito bom estado de conservação podem ser examinadas no Caes do Ramos n. 4.
1000 peças de corda cróá á 19 metros de comprimento.

PAO CARIOCA

só pode ser fabricado na padaria S. Miguel sita na rua do mesmo nome n. 2 e é vendido em caixas bahuladas com as inscripções seguintes: Pão Carioca — Bolacha Ingrata — Silva — Afogados.

PADARIA S. MIGUEL N. 21

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **CONTINENTE**, presentemente neste porto seguirá apoz a indispensavel demora para **Ceará, Pará e Maranhão.**
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO . 42, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH** é esperado da Europa até o dia 1 de março e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O vapor **UNA**, (commandante A. Silva), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

O vapor **S. FRANCISCO**, (commandante Sá Pereira), segue no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde para **Aracaty e Ceará.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 42

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado dos portos do sul até o dia 2 de março, seguindo depois para **Madeira, Lisbôa, Anturpia, Roterdan e Bremen.**

O vapor **WITTENBERG**, é esperado da Europa até o dia 4 de março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º ANDAR

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE **Tupy**
Esperado do Sul até o dia 25 do corrente e siguirá após a indispensavel demora para **Santos e Rio de Janeiro.**
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
MARANHÃO

Commandante 1.º tenente Pacheco Junior.
E' esperado do norte no dia 28 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

THOS & JAS HARRISON

O vapor **ORION**, é esperado de Liverpool no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

EDITAES

EDITAL
SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.º DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que, no dia 19 de Março proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de dois encontros e um pilar da ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçada em 19.054$075.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio da qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.º As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.
2.º As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concorrentes deverão além, da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.
Perderá o direito á caução o contractante que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.
As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos e planta respectivos.
1.º Directoria da secretaria da industria em 30 de janeiro de 1904.
J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

De ordem do cidadão dr. inspector geral da instrucção publica municipal, fica marcado o prazo de 15 dias, a contar desta data, para assumirem o exercicio de suas cadeiras, aos professores Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, removido para a cadeira da Encruzilhada; Delmiro Sergio de Farias para a de Santo Amaro das Salinas e Felippe Benicio Correia de Figueirêdo para a da rua Gomes de Mattos, freguezia da Bôa-Vista.
Inspectoria geral da instrucção publica municipal do Recife, 9 de fevereiro de 1904.
Adolpho Lins Vieira.
Official maior—servindo de secretario

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia do dia tres do mez de março proximo vindouro, irá á primeira praça publica d'este juizo, o bem immovel seguinte:
Uma chacara com um sobrado de um andar, sita no largo da igreja de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista, com portão de ferro, o andar terreo tem dus portas e tres janellas de frente, tres salas, quatro quartos, duas saletas, cozinha externa, um quarto para banho, dous quartos para criados, um estaleiro em ruinas e um viveiro em mau estado.
O primeiro andar tem tres portas com varanda de ferro, duas salas e quatro quartos.
O sitio tem uma pequena parte murada e o resto cercado de arame farpado, sendo parte do terreno alagado, medindo de frente doze metros e trinta centimetros e de fundo quatorze metros e oitenta centimetros, avaliada por sete contos de réis.
Dito bem vae á praça em virtude de penhora n'elle feito em execução de sentença promovida pelos herdeiros de José Abilio de Barros contra Manoel Carpinteiro Peres, e será arrematado para pagamento do que este deve a aquelles.
E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irá dito bem á segunda praça, com o espaço de oito dias e abatimento de dez por cento na forma da lei.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, com outro de igual theor, que será publicado pela imprensa e affixado no logar competente.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos onze de fevereiro de mil novecentos e quatro.
Paga nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente auctorisado o escrevi.
Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O Doutor José Pedro de Abreu e Lima Juiz substituto Parcial do Commercio do Municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e aos que enteressar possa, que depois da audiencia d'este Juizo que se effectuar no dia 3 de Março proximo vindouro, serão levados á praça publica pela terceira vez, para ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, os bens seguintes:
Uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o respectivo solo, edificada á rua do Socêgo sob n. 20, na freguezia da Bôa Vista.
Uma casa terrea de tijolo e cal com 3 janella de frente e uma porta ao lado, com todas as suas dependencias e o respectivo terreno, situada na referida rua do Socêgo, sob n. 44. Ditos bens cujo valor dado de commum accôrdo na escriptura de hypotheca foi de 8.000$000 a casa n. 20 e 33:000$000 a casa n. 44, vão á terceira praça com o abate da lei, a primeira por 6:480$00, e a segunda por 26:730$000, e em virtude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher d. Jovita de Souza Dias Pereira, representado pelo seu curador Flodualdo de Souza Dias Pereira; e não havendo licitantes que cubram o valor dado a ditos bens, serão elles entregues a quem mais der, na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou se o presente edital e outro de igual theor, afim de serem offixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 19 dias do mez de Fevereiro de 1904. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do Commercio o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
IMPOSTO DE CLASSE
1.º Semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de oito dias uteis, serão recebidas á bocca do cofre as quotas do imposto da classe abaixo indicada, relativas ao 1.º semestre do corrente exercicio, tendo sido observadas as decisões proferidas por s. exc. o sr. dr. governador do Estado.
Findo o referido prazo a cobrança será foita com as multas da lei.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 20 de fevereiro de 1904.
O administrador interino,
Marianno de Medeiros.

CLASSE N. 4—Armazens ou escriptorios de commissões e consignações.

Contribuintes:

Antonio Joaquim Vieira	360$000
Francisco Joaquim de Barros	360$000
Antonio de Oliveira Bauduim	360$009
Manoel Lopes de Souza Carvalho	360$000
Amaral & Silva	360$000
J. Baltar & C.	360$000
Miguel Tavares Carreiro	360$000
Martins & Filho	360$000
Rodrigues & Machado	360$000
Manoel Dias da Silva	360$000
Castro Maia & C.	360$000
Albuquerque & Filho	360$000
Alfredo Bôa-Viagem	360$000
Ulysses Ponce de Leon	360$000
Luiz Ribeiro & C.	360$000
Francisco Pinto & C.	360$000
Leal Irmão & C.	360$000
William José Ayres	360$000
Augusto Cunha	360$000
Tirco de Pontes	360$000
Lucien Marie	360$000
Dr. Methodio Maranhão	360$000
Alberto Lopes Machado	360$000
Adolpho Gentil	360$000
João de Vasconcellos	360$000
Velloso & Irmão	442$000
Justo Teixeira	442$000
Manoel Gouveia Accioli	442$000
Raymundo Seixas	442$000
Adolpho M. de Hollanda	442$000
José Dias Alvares do Quental	442$000
José Firmino Alvares do Quental	442$000
Manoel G. da Silva Maia	442$000
João Alves de Mello	442$000
Joaquim Maia	442$000
José Joaquim da Costa Maia	560$000
A. Osmund	560$000
Joaquim G. de Albuquerque e Silva	560$000
Francisco Leal & Irmãos	560$000
Raul de Oliveira	560$000
Alberto Maia	560$000
Sebastião Filho & Filho	560$000
J. Pereira & Barbosa	560$000
Neves Pedrosa & C.	560$000
Francisco A. Gomes de Mattos	560$000
J. Mattos	560$000
Cunha Carneiro & C.	560$000
Reginaldo Latham	560$000
Charls D. Clune	700$000
Medeiros Irmãos & C.	700$000
Domingos Sampaio Ferraz	700$000
Antonio Martins Moreira	800$000
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.	800$000
A. B. Nogueira	800$000
Domingos de Abreu Correia de Vasconcellos	800$000
M. M. da Nova	800$000
Domingos Barros & Filho	800$000
A. Bochmann & C.	900$000
Rodrigues da Costa & C.	900$000
Motta & C.	900$000
Carlos Rabello & C.	900$000
Daniel Francisco Pinheiro	900$000
Lupicino Esteves	900$000
Menezes & irmãos	900$000
João de Meira Lins	1:100$000
Carlos Sinden	1:100$000
Americo Menezes & C.	1:100$000
José Nunes da Cunha	1:100$000
Lourenço Cavalcante de Albuquerque	1:100$000
Epaminondas Lins Caldas	1:100$000
Ferreira Rodrigues & C.	1:200$000
Castro Monteiro	1:200$000
H. A. Permann	1:400$000
Fenton & C.	1:400$000
Candido Ferreira Cascão	1:400$000
Manoel Joaquim Pessôa	1:400$000
Dias Ferreira & C.	1:400$000
Rossbach' Brothers	1:400$000
B. de Senna Pontual	1:530$000
Pinto Alves & C.	1:530$000
Hermam Lundgrin	1:600$000
Max Dreschlers	1:600$000
Santos da Figueira & C.	1:600$000
Lopes & Araujo	1:600$000
Constantino Barza	1:600$000
Mendo Sampaio & Irmãos	1:600$000
A. B. da Rosa Borges	1:600$000
Justo & Bastos	1:750$000
Sebastião Manoel do Rego Barros	1:750$000
Neesen & C.	1:750$000
Francisco José Jayme Galvão	2:100$000
T. D. Evans	2:100$000
João Joaquim Mello & C.	2:100$000
Lemos & C.	2:100$000
Landy Brothers	2:100$000
Eliseu Jacome de Araujo	2:100$000
Loureiro Barbosa & C.	2:360$000
Mendes Lima & C.	3:000$000
Ramos & Geppert	3:000$000
Julius von Sohsten	3:000$000
Amorim Silva & C.	3:000$000
Monteiro & Ferreira	4:080$000
Borstelmann & C.	5:500$000
Amorim Fernandes & C.	5:500$000
Amorim Irmãos & C.	5:500$000
Silva Guimarães & C.	5:500$000
Pohlmam & C.	6:750$000
John H. Bowell Nephew & C.	6:750$000
Henry Forster & C.	6:750$000
Pereira Carneiro & C.	6:750$000
Souza Pinheiro & C.	8:500$000
Granville & Irmão	700$000
	160:000$000

EXTRA-MAPPA

Companhia Geral do Melhoramento em Pernambuco	3:975$000

EDITAL

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes em 8 de fevereiro de 1904.
Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis a contar desta data serão recebidos, livres de multa os impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia do Recife, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalisação despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 do orçamento em vigor.
Findo esse praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1º lettra D. das disposições geraes da referida lei.
José da Cunha Liberato de Mattos,
Director.

EDITAL
Faculdade de Direito de Recife

De ordem do sr. dr director faço publico, que á contar do dia 20 a 25 do corrente, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para os exames da segunda epocha, de accôrdo com o art. 1º do decreto n. 4988 de 5 de outubro de 1903.
A estes exames da segunda epocha serão admittidos:
1º Os alumnos não matriculados.
2º Os matriculados que durante o anno houverem dado 30 faltas contadas, tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas.
3º Os que na primeira epocha não tiverem feito exame do anno ou de algumas das cadeiras que o compõem.
4º Os reprovados na primeira epocha em uma ou duas das materias do anno.
Os exames da segunda epocha abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros nas provas que permittirem, sobre pontos formulados no acto.
Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo ás seguintes condições:
1º Apresentar certidão de habilitação na fórma dos regulamentos especiaes ou de approvação nas materias que antecedem ás dos exames requeridos segundo a ordem do programma official.
2º Provar identidade de pessôa.
3º Pagar a importancia da taxa.
4º Apresentar attestado de vaccina.
As condições primeira, segunda e quarta não se exigirão dos alumnos matriculados e esta ultima será exigida dos não matriculados, sómente para a inscripção do 1º exame.
O pagamento da taxa para a inscripção de exames só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuada.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 18 de Fevereiro de 1904.
O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL
ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do dr. director faço publico que, a contar de 17 do corrente até o dia 29, estarão abertas, na secretaria desta Escola, as inscripções para os exames de segunda época, de accôrdo com o art. 146 do regulamento de 14 de novembro de 1901.
A estes exames da segunda época serão admittidos:
1.º Os alumnos não matriculados.
2.º Os matriculados que durante o anno houverem dado 40 faltas, contadas tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas.
3.º Os que, na primeira época, não tiverem feito exame do anno ou de alguma das cadeiras que o compõem.
4.º Os reprovados na primeira sómente em uma das materias do anno.
Os exames da segunda época abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros nas provas que o permittirem sobre pontos formulados no acto. Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições:
1.º Apresentar certidão de habilitação na fórma dos regulamentos especiaes ou de approvação nas materias que antecedem ás dos exames requeridos, segundo a ordem do programma official.
2.º Provar identidade de pessôa.
3.º Pagar a importancia da taxa.
4.º Apresentar attestado de vaccina.
A prova de identidade de pessôa é a regulada no § unico do art. 199.
As condições 1.º, 2.º e 4.º não se exigirão dos alumnos matriculados e esta ultima será exigida dos não matriculados sómente para a inscripção do primeiro exame. O pagamento da taxa para a inscripção de exame só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado.
Secretaria da Escola de Engenharia, 13 de fevereiro de 1904.
O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que Manoel Saraiva de Lemos, estabelecido com refinação no predio n. 43 á rua do Visconde de Inhauma, requereu para transformar dito estabelecimento em padaria.
De accôrdo com o n. 2 do artigo 1.º, capitulo 4.º titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar, ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 19 de fevereiro de 1904.
O Secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 1 DE FEVEREIRO DE 1904.
Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medias usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D da disposições geraes da lei n. 368.
José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL
GYMNASIO PERNAMBUCANO

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado declaram-se abertas, nesta secretaria, a contar do dia 15 a 29 do corrente mez, as inscripções para exames parcellados. Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. commissario.
Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos com attestado de identidade de pessôa, passado por seu pai, tutor ou pessôa conhecida, sellados com cinco mil e quinhentos réis (5$500), em estampilhas federaes e cinco mil réis em estampilhas estaduaes, declarando-se em cada um a materia em que pretende increver-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de tresentos réis (300 réis). Encerrada a inscripção, a ella ninguem será mais admittido sob qualquer pretexto.
Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 13 de fevereiro de 1904.
O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL
CONTRIBUIÇÕES DA RECIFE DRAINAGE
2.º semestre de 1903

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre, as contribuições pelos serviços da companhia Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre do anno de 1903
Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1904,
O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do cidadão dr. inspector geral da instrucção publica municipal, faço publico que por portaria do exm. dr. prefeito, de 1 do corrente, foi removida do logar Cordeiro para o povoado de Caxangá, a cadeira do sexo masculino regida pelo professor José Gonçalves dos Santos, ficando convertida em mixta a cadeira do sexo feminino do mesmo logar Cordeiro.
Aos referidos professores fica marcado o prazo de 15 dias, a contar d'esta data, para assumirem o exercicio nas alludidas cadeiras.
Inspectoria geral da instrucção publica municipal, 8 de fevereiro de 1904.
Adolpho Lins Vieira,
Official maior—servindo de secretario.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, convido os locatarios dos predios municipaes sitos á Praça da Independencia, ou seus fiadores, a virem, dentro do praso de oito dias, pagar os alugueis devidos até o ultimo dia do mez proximo findo, sendo, na falta do pagamento feita a cobrança judicialmente e applicada aos primeiros a pena estatuida na clausula 5.ª do respectivo contracto.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 13 de fevereiro de 1904.
O secretario,
Lauro Castello-Branco.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no 25 do mez de fevereiro proximo vindouro, irá á primeira praça publica deste juizo o bem immovel seguinte: A casa terrea sob numero 128 sita á rua do Marquez de Herval, com 1 porta e uma janella de frente, tendo 2 salas, 2 quartos, corredor cozinha fóra, quintal e uns quartos no mesmo quintal (dependencias) edificado em terreno de marinha, a qual foi avaliada e vae a praça pela quantia de... 3:000$000. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em acção executiva hoje execução promovida por José Gomes de Oliveira Piedade e sua mulher, contra Antonio Avelino de Araujo e sua mulher e será arrematado para pagamento do que estes devem áquelles. E, não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá dito bem á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de 10 % na forma da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambucp, aos 19 de dezembro de 1903. Pago nos autos os emolumentoda assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

De ordem do sr. coronel commandante geral, faço publico que, no dia 25 do corrente, ao meio dia, serão vendidos em hasta publica, os cavallos do Esquadrão de Cavallaria de ns. 4, 17, 18, 41, 48, 50, 85, e 103 que se acham imprestaveis para o serviço; tendo logar a venda em frente ao quartel do mesmo esquadrão.
Quartel na praça da Republica, 18 de fevereiro de 1904.
João Alfredo Figueirôa,
Capitão secretario.

COMMERCIO

22 de Fevereiro

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/4 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura conservando-a até ao fechar.
Em papel particular constou negocio a 12 11/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$500	a	5$000
Crystalizados	4$000	a	4$200
Brancos	3$200	a	3$800
Somenos	2$700	a	2$900
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Brutos mellados		a	1$300
Retames	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 780 a 800 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$550 e de 40 grãos a 1$600 a canada.

Algodão

Foi vendido este artigo ao preço de 17$000 os 15 kilos. O mercado em posição firme.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, vendido a 1$020 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils a 800 réis.
Café, Cota-se de 9$500 a 9$900 conforme a qualidade.
Cera de carnauba, cota-se de 27$ a 29$.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$800, no armazem dos compradores.
Milho vendido genero de penedo, posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade o k. a 145 rs. mercado em posição firme.
Feijão mulatinho, do estado vendido a 21$ armazem dos compradores. Mercado em posição firme.
Farinha de mandioca, do Estado vendida a 11$500. Mercado em posição firme.

EXPORTAÇÃO
DIA 22

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Magdalena*, para Nova York:
Landy Brothers, 42 saccos 2520 kils. de cera de carnaúba.
No vapor inglez *Mira*, para Liverpool:
T. D. Evans. 300 saccos 22500 kils. de algodão em rama.
Rossbach Brothers, 4 fardos 716 kils. de residuos de algodão.
No lugre portuguez *J. Soares Costa*, para Uruguayanna:
Pereira Carneiro & C., 1000 barricas 105000 kils. de assucar branco.

Para o interior carregaram:

No vapor nl *S. Salvador*, para Manáos:
Pereira Carneiro & C., 30 barris 2700 lits. de aguardente, 20/2 e 40/4 barricas 3960 kils. de assucar branco.
Azevedo & C., 1 cx. 16000 cigarros.
Luiz Amorim & C., 30 barris 2560 lits. de aguardente.
Pereira Pinto & C., 80 barris 6560 lits. de aguardente, 2 pipas e 10 barris 1820 lits. de alcool.
Amorim & Cardoso, 45/2 e 125/4 barricas 11165 kils. de assucar branco.
Loyo & C., 300/8 barricas 11400 kils. de assucar branco.
Pereira Pinto & C., 135 barris 11070 lits. de aguardente e 20 barris 1640 lits. de alcool
Para Obidos:
Pinto Alves & C., 10/2 barricas 850 kils. de assucar branco.
Pereira Carneiro & C, 10 saccos 600 kils. de milho, 15 saccos 900 kils. de café e 50 cxs. 600 kils. de sabão.
Para Pará:
Paiva Ferreira & C, 2 cxs calçados.
Luiz Amorim & C., 100/4 barricas 5800 kils de assucar branco.
Manoel Castano, 100 pacotes 800 kils. de doce.
José G. Moraes, 80 pacotes 640 kils. doce.
Pereira Pinto & C., 12 pipas 8000 lits. de alcool.
Antonio L. dos Santos, 2 pacotes 20 kils. de vaquetas.
No vapor nl. *Continente*, para Pará:
Alfredo Borges, 50 saccos 3750 kils. de assucar branco.
M. Cruz & C., 15 barris 1200 kils. de assucar refinado.
Para Maranhão:
M. Cruz & C., 50 barricas 4200 kils. de assucar refinado.
Para Ceará:
Amorim Fernandes & C., 15 cxs. 600 kils. de cebolas.
M Cruz & C., 35 barricas 2800 kils. de assucar refinado e 30 saccos 1800 kils. de assucar mascavado.
Para Pará:
A. Jovino da Fonseca, 25/3 barricas 200 saccos 17150 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *Fortaleza*, para Itacoatiara:
Amorim Fernandes & C., 20 barricas 1700 kils de assucar branco e 40 barris 3480 lits de aguardente.
No vapor nl. *Itahy*, para Rio de Janeiro:
Henry Forster & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco e 6000 saccos 360000 kils. de assucar mascavado
No vapor nl *Rio Formoso*, para R. de Janeiro:
E. Lins Caldas, 228 saccos 17599 kils. de algodão em rama.
No vapor nl *Amazonas*, para R. de Janeiro:
Pereira Pinto & C., 50 pipas 26500 lits. de alcool.
No vapor nl. *Salinas*, para Santos:
José G. Dias, 1 cx. 37 kils. de raspas de sola.
No vapor nl. *Alagôas*, para Bahia:
Antonio L. dos Santos, 1 pacote 10 kils. de vaquetas.
José G. Dias & C., 1 cx. 47 kils. vaquetas.
Para o Rio de Janeiro:
José G. Dias, 2 cxs. 175 kils. de vaquetas e 55 kils. de raspas de couro.
No hiate *Santo Amaro*, para Maceió:
Amorim Fernandes & C, 10 cxs. 400 kils de cebolas.
No hiate *Vaivem*, para Camocim:
Pereira Carneiro & C., 30 saccos 1800 kils. de milho e 50 saccos 3750 kils de assucar mascavado.
Dias & C., 150 saccos 11250 kils de assucar mascavado
Pereira Pinto & C., 40 barris 3280 lits. de aguardente.
Loureiro Barbosa & C., 20 barris 1700 lits. de aguardente.
No patacho *Lidador*, para Rio G. do Sul:
Pereira Carneiro & C., 700 saccos 52500 kils. de algodão em rama.
No cutter *Jaguarary*, para Natal:
Ildefonso Santos, 4 cxs. 200 kils. de pregos de ferro.
Na barcaça *D. Laiá*, para Parahyba:
E. M. de Barros, 2 toneis 430 lits. alcool.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte, vapor nacional *S. Francisco*, entrado em 21 e consignado á Companhia Pernambucana.
Borracha 2 fardos a R. Seixas, 12 a E. Lins Caldas, 8 a Loureiro Barbosa & C, 32 vols. a J. A. Mello, 12 a H. Forster & C.
Biscoutos 1 cx. a Soares & Irmãos, 1 a Loureiro Barbosa & C.
Barris 27 a Antonio Silveira.
Barricas 6 atados ao mesmo, 10 a A. Saraiva.
Cêra de carnaúba 54 saccos a H. Lundgren, 110 a Landy Brothers & C, 380 á ordem, 63 a Alberto Lopes & C, 5 a Loureiro Barbosa & C.
Couros 4 fardos a Landy Brothers & C, 610 a Loureiro Barbosa & C, 26 a J. A. Mello
Courinho 27 fardos a J. A. Mello, 610 a Loureiro Barbosa & C.
Fazenda 21 vols. a J. A. Mello.
Pás de ferro 4 atados a Albino Silva & C
Pelles 19 fardos a Soares & Krause, 7 a Landy Brothers & C, 6 á ordem, 28 a E. Lins Caldas.
Resina 23 saccos a Landy Brothers & C, 73 a Loureiro Barbosa & C.
Tintas 1 cx. J. A. Mello.
Vassouras 24 fardos á ordem, 20 a Costa Lima & C.

RECTIFICAÇÃO

No manifesto do vapor *Nordby*, onde lê-se. Farinha de trigo 2000 saccos e 3100 barricas deve-se lêr 3000 saccos e 4000 barricas, e Kerozene 12600 caixas.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Fevereiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 20	980.725$814
Idem do dia 22	89.353$385
	1.070.079$199

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 21	360.317$682
Dia 22:	
Diversos impostos	9.233$550
Exportação	21.533$703
	391.084$935

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 20	2.613$686
Idem do dia 22	230$859
	2.843$545

CAIXA ECONOMICA

Dia 22	
Entradas de depositos	37.714$000
Sahidas idem, idem	2.645$000
Saldo recolhido á delegacia	35.069$000
A pagar de liquidações e por conta	8.484$129

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 19	83.590$942
Idem do dia 20	3.145$840
	83.736$782

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Fevereiro

Camocim, do sul hoje.
Guajará, do norte hoje.
Una, de Fernando hoje.
Orion, de Liverpool amanhã.
Jacuhype, do sul a 25.
Tupy, do sul a 25.
Clyde, da Europa a 28.
Hornby Castle, da Europa a 28.
Clyde, da Europa a 28.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Fevereiro

B. Ayres e esc. *Clyde*, a 28 ás 12 horas.
Rio, *Rio Formoso*, a 26 ás 4 horas.
Amarração e esc. *Una*, a 26 ás 4 horas.
Aracajú e esc. *Jacuhype*, a 28 ás 4 horas.
Santos e esc. *Hornby Castle*, a 29 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, varios generos
Vapor nacional *Itahy*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Continente*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Woodleigh*, varios generos.
Vapor inglez *Mira*, varios generos.
Vapor dinamarquez *Nordby*, v. generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *J. R. Dawson*, bacalhão.
Lugre inglez *Ocean Ranger*, bacalhão.
Lugre inglez *Amanda*, bacalhão.
Lugre russo *Linda*, carvão.
Lugre russo *Teodor*, carvão.
Lugre russo *Benor*, carvão.
Lugre italiano *Due Cognate*. v. generos.
Barca ingleza *Cordelia*, bacalhão.
Barca norueguense *Drammenseren*, lastro.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca allemã *Khorasan*, madeira.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Patacho brasileiro *Lidador*, lastro.
Patacho inglez *Golden Hind*, bacalhão.
Potacho inglez *Gladiola*. bacalhão.
Patacho inglez *Lady Gapier*, bacalhão.
Palhabote nacional *Eclipse*, lastro.

NAVIOS ESPERADOS

Empress, de Nova York.
Barshall, de Antuerpia.
Luarca, de Nova York.

DIA 22.—ENTRADAS

Amarração e esc., 10 dias, vapor nl. *S. Francisco*, de 382 tons., commandante Sá Pereira, equipagem 30, carga v. generos: á Companhia Pernambucana.
Rio e esc., 6 dias, vapor nl *S. Salvador*, de 775 tons, commandante J. M. Pessoa, equipagem 64, carga v. generos: a Pardo Vieira.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Liverpool e esc., 16 dias, vapor inglez *Uruba*, de 3305 tons, commandante F, E. Rite, equipagem 147, carga varios generos: a Wilson Sons & C.

SAHIDAS

Santos e esc., vapor nl. *Salinas*, commandante F. Campos, carga varios generos.
Santos e esc, vapor nl. *Amazonas*, commandante F. Lestre, carga v generos
Montevideo, vapor francez *Ville San Nicolas*, commandante F. Blanchard, carga varios generos

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Valparaiso e esc., vapor inglez *Uruba*, commandante F. Kite, carga v. generos.

DIA 22. — ENTRADAS

Rio e Bahia, 12 dias, vapor nl. *Itahy*, de 452 tons., commandante B. Chadwick, equipagem 26, carga v. generos: a J I. Guedes Pereira.
Saint Johns, 38 dias, lugre inglez *Ocean Ranger*, de 225 tons, commandante Alfredo D. Piper, equipagem 8, carga bacalhão: a Mendes Lima & C.
Porto Alegre e esc., 18 dias, vapor nl. *Fortaleza*, de 650 tons., commandante J. Esteves, equipagem 30, carga v. generos: a J. Baltar.

SAHIDAS

Manáos e esc., vapor nl. *S. Salvador*, commandante J. M. Pessoa, carga v. generos.
Barbados, lugre russo *Benor*, commandante A. Jabobseu, em Lastro.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor inglez *Magdalena*, em 20 corrente:
SANTOS—Miguel Villa Nova.
RIO—John Osdham e Octavio Eustaquio.
BAHIA—Thomaz R. Margan.
—Sahidos para a Europa no mesmo vapor:
S. VICENTE—C. W. Martins.
TENERIFF—W. R. Bordsley.
LISBOA—Manoel D. da Rocha, Christiano Blaser, Antonio F. Cardoso, Francisco Seco e Gaudencio M. de Oliveira.
SOUTHAMPTON—P. A. Bernet, Maria P. Britto, Margarida Verschesenghen, William M. Henriot e sua senhora.
—Sahidos para o sul no vapor nacional *Alagoas*:
MACEIO'—José A. S. Pereira, Manoel Bispo e Maria Francisca
BAHIA—Arthur Gonçalves, A. Vianna, dr Adalbert Ribeiro, coronel Honorato M. Falcão, João Peixoto e Silva, Castellino Junior, Maria Ferreira, João Ferreira, Christovão R. Sant'Anna e Carlos Thorfe.
RIO—Dr. Esperidião Medeiros, João Moreira, Adolpho M. Santos, d. Nina Santora e 1 menor, João F. Pires Ferreira, dr. J. Sá Pereira, João B. dos Santos, José da Rocha Padilha, Carlos Brau, Maria Alves, Herculano Oliveira, Caio Lustoza, João Thomé, Vicente Amado e tenente coronel Theodoro Pereira de Mello.
—Chegados da Europa no vapor inglez *Uruba*, em 21 do corrente:
CORUNA—Baldomero Muniz.
VIGO—Consepcion Alonso e Jesus Bernardes.
LISBOA—João P. Oliveira, Antonio da S. Araujo, Antonio da Costa O. Campos, João F. Lopes, João Antunes, J Dias, C Moreira e José Fernandes do Espirito Santo.
—Do sul no vapor nacional *S. Salvador*:
RIO—Francisco Cintra Lima, tenente Miguel Baptista, João Nascimento, Constantino Magalhães, Francisco Silveira, d. Mundeca Santos e 1 creada, d. Arminda Linharen Ladislão Mello, Sebastião Oliveira, sua senhora e 2 ex-praças.
BAHIA—Gustavo Bartholomeu, Joaquim Antello, Max Gosmy, Raul Schowahey, Pedro Cordeiro, André Monerie, Arthur Reis e João José.
MOCEIO'—Major Pedro Lima, Julio Carvalho, d. Felisbella Lima, Francisco Villela, d. Anna Messias, Francisco Santos e Cyrillo Faria
—Sahidos para o sul no vapor inglez *Uruba*:
BAHIA—W. B. Marshal.
RIO—F. B. Gordon, J. Augusto Torres de Menezes, F. R. Morgan e João Thomé.
BUENOS AYRES Luiz Meyer.

PRAÇA DE LISBOA
Semana de 1 a 6 de fevereiro

O movimento mercantil da praça esteve regularmente animado, durante a semana, nas operações de commercio externo, que alcançaram os valores seguintes: importação geral 496:325$490, exportação 304:282$430, reexportação colonial 134:149$ e reexportação estrangeira 99:130$300.
Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 6 de fevereiro e em comparação, com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1904	1903
Importação geral	2:462	2:629
Exportação	949	975
Reexportação colonial	1:118	819
Reexportação estrangeira	308	277

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no mesmo periodo apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

De 1 a 6 de fevereiro

	Semana finda	1904	1903
Vinho	72:720$	199:519$	125:457$
Azeite	6:509$	135:221$	53:675$
Vinagre	340$	2:305$	2:040$
Bebidas	901$	22:342$	2:521$
Farinha	5:960$	15:712$	26:720$
Batatas	1:271$	2:941$	3:890$
Legumes	4:625$	13:911$	13:994$
Sal	508$	6:583$	1:341$
Algodão	19:230$	100:611$	54:688$
Obras de alg...	1:782$	9:690$	6:567$
Madeira	8:950$	243:668$	43:436$
M. cobr.	750$	20:200$	23:211$
M. ferro	—	5:000$	8:800$
Cortiça: Pranchas	17:470$	130:393$	217:163$
Cortiça: Rolhas	9:440$	32:856$	44:080$
Cortiça: Quadros	750$	4:910$	4:420$
Cortiça: Aparas	690$	4:395$	8:125$

A alfandega rendeu no periodo acima 1.245:588$110, mais 119:937$454 que em igual de 1903.

IMPORTAÇÃO

Foi de 496:325$490 o valor das mercadorias importadas durante o periodo semanal, sendo a constituição daquella importancia, segundo os paizes de procedencia, a seguinte: Inglaterra 259:726$500, Estados Unidos da America do Norte, 122:520$360; Allemanha 86:209$150; Hollanda 17:799$130; França 5:388$160; Brazil 3:267$000 e Hespanha 1:415$190.
De Inglaterra vieram quatro carregamentos de carvão e 237 toneladas de ferro para fundição; dos Estados-Unidos da America chegaram 70 257 bushels de trigo, 6:500 caixas com petroleo e 84:420 aduellas de madeira; de França um carregamento de batata para sementeira: e do Brazil 100 saccas com café.

EXPORTAÇÃO

Esteve muito animada durante a semana finda.
O valor total obtido foi de 304:282$430 fazendo aqui comprehender 62:500$ em moeda de prata enviada para as colonias e 4:384$ em moeda estrangeira remettida para Londres.
O movimento geral, por destinos, foi o seguinte:

Destinos	Valores
Europa	52:347$590
Brazil	26:464$090
America do Norte	2:96[illegible]$000
Zamzibar	160$000
Turquia A.	111$780
Africa occidental	65:911$030
Africa oriental	124:044$710
Guiné	17:596$030
Cabo Verde	12:597$660
Mantimentos de navios	2:089$540

A constituição observada dentro dos principaes destes grandes centros de consumo foi o seguinte:
Europa—Inglaterra 35:302$650 (comprehendendo 4:384$ em moeda estrangeira), Allemanha 11:021$, Hollanda 2:187$500, Belgica 1:918$440, França 1:633$, Dinamarca 100$, Russia 90$, Suecia 80$, Austria-Hungria 15$000.
Brazil—Pará 7:524$160, Manáos 6:654$850, Rio de Janeiro 4:639$050, Bahia 3:009$540, Pernambuco 2:474$500, Santos 1:611$, S. Paulo 560$.
Africa occidental—Loanda 25:000$830, Benguela 24:007$700, S. Thomé 9:571$900, Novo Redondo 3:493$900, Mossamedes 2:776$500, Principe 1:060$200.
Africa oriental—Lourenço Marques...... 94:967$660 (comprehendendo 50 contos em moeda de prata), Beira 9:099$900, Inhambane 8:707$270, Chinde 5:285$610, Moçambique 3:983$470, Ibo 1:045$800 e Quelimane 955$. Nos 17:596$030 indicados para a Guiné figuram 6:500$ em moeda de prata enviada para Bissau e 6:000 tambem em prata, para Bolana.
Os valores das mercadorias, que habitualmente costumamos destacar do movimento geral, foram os seguintes: vinho 72:720$010, azeite 6:509$200, vinagre 340$050, bebidas 901$500, legumes 4:625$, farinha 5:960$500, bolacha 1:318$, massas 608$050, carnes 4:136$150, banha 1:642$750, sal 508$010, ovos 753:300, fructas 454$200, sardinha 2:793$810, cebola 852$480, alhos... 377$800, cortiças 29:226$750, côra 1:881$, cravagem de centeio 75$, agua mineral 852$400, medicamentos 651$530, drogas 726$500, oleo mineral 800$, ferragens e pregos 546$200, louça 394$, quinquilharias 403$, papel 631$600 livros 360$300, algodões em peça 19:230$800, ditos em obra 1:782$500, calçado 1:789$720, chapéos 83$500, cobertores 1:060$, saccaria 502$, trapo 732$, tabaco 8:041$, sabão 1:415$, vélas 154$200, madeira 8:950$, minerio de cobre 750$, dito de molfranio 350$, polvora 26:646$950, couros 6:649$, gado bovino 780$, moeda de prata portugueza 62:500$, moeda ingleza em ouro e prata 4:384$, conservas diversas 2:404$250, batata 1.271$560.
Azeite.—Preços por 10 kilogrammos de 1.ª qualidade, a 2$100, de 2.ª a 1$800 e de 3.ª a 1$600.
A exportação de azeite de oliveira teve o valor de 6:509$200, em virtude do movimento em seguida descripto:

Destinos	Valores
Rio de Janeiro	1:756$000
Bahia	1:080$200
Pará	308$000
Manáos	179$000
Brazil, total	3:263$200
França	5$000
Inglaterra	2$000
Guiné	612$000
Cabo Verde	488$500
Quelimane	80$000
Mantimentos de navios	87$500
Loanda	287$600
S. Thomé	221$700
Principe	117$200
Massamedes	112$000
Diversos	48$000
Africa occidental	786$500
Beira	406$600
Lourenço Marques	402$100
Moçambique	199$000
Chinde	120$000
Ibo	61$800
Inhambane	55$000

Batata—Preço por arroba 380/400 rs. A exportação semanal, teve o valor de 1:271$560 e fez-se com destino á Africa.
Cebola — Cota 280/300 réis por arroba. Exportação semanal realizou o valor de 852$480, sendo 358$380 para o Brazil, 100$000 para Inglaterra e 394$100 para ás colonias africanas.
Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 980 a 1$200 para os de 10 a 15 grãos e entre 1$ a 1$300 para aquelles até 20 grãos. Exportação semanal 340$050. Mercados consumidores: Brazil e Africa.
Vinho—Preços por 17 litros, captivos de direitos:
Tintos — Santarem, Cartaxo, Torres de 11 a 13 grãos e bôa qualidade 1$200/1$300; de 13 a 14 grãos 1$250/1$350 Alemquer, de 13 a 14 grãos 1$250/1$350, Alemtejo, de 13 grãos 1$300/1$500 e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$400/1$600. Desta ultima região ha pouco no mercado.
Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 grãos; abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500.
Ainda foi mais valorisada, na semana, a exportação dos vinhos, pois o respectivo valor sobe a 72:720$010, como passamos a demonstrar:

Destinos	Valores
Manáos	3:068$500
Pará	2:908$000
Pernambuco	2:232$000
Rio de Janeiro	1:914$750
S. Paulo	560$000
Santos	197$000
Brazil, total	12:558$750
Inglaterra	637$200
Zamzibar	160$000
Hollanda	107$500
Hungria	15$000
Guiné P.	1:425$250
Cabo Verde	764$450
Lourenço Marques	36:036$600
Inhamba	7:852$200
Beira	4:261$200
Chinde	1:375$750
Moçambique	1:293$400
Ibo	429$870
Queliman	396$300
Africa oriental	52:147$320
Loanda	3:284$050
S. Thomé	628$300
Benguella	124$000
Africa occidental	4:036$850
Mantimentos de navios	867$690

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 12 de Fevereiro.

	Hoje	Dia anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 1/8 a 5/8 %	3 15/16 a 3/8 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 5/8 %	2 5/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 3/4 %	2 3/4 %
Cambios—Sobre Pariz	25.21	25.21 1/2
Sobre Bruxellas	99 7/8	90 3/4
Sobre Nova-York	358 50	358 50
Sobre Genova	122 7/8	122 7/8
Sobre Lisboa	25.45	25.40
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	4.85 5/8	4.85 1/8
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	25.45	25.42
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	42 7/8	42 3/4
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	68	67
De 1889, 4 %	74 1/2	74 1/2
De 1895, 5 %	88	88
Funding loan, 5 %	102	101 3/4
Oeste de Minas, 5 %	87	86 1/2
Premio de ouro, em Buenos-Ayres	127.80 %	127.30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Ayres	48 13/16	48 3/4

(Commercial Telegram Bureaux.)